

Indústrias Romi S.A.
Informações Trimestrais - ITR em
30 de setembro de 2013
e relatório sobre a revisão de
informações trimestrais



Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Indústrias Romi S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Indústrias Romi S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.



Indústrias Romi S.A.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas


Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Campinas, 22 de outubro de 2013


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 “F”


Marcos Roberto Sponchiado
Contador CRC 1SP175536/O-5

Índice

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	1
Balanço Patrimonial Passivo	2
Demonstração do Resultado	3
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa	6
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	
DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	8
DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	9
Demonstração do Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa	16
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	
DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	18
DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	19
Demonstração do Valor Adicionado	20

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	1.380.118	1.527.322
1.01	Ativo Circulante	695.009	737.464
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	73.427	45.110
1.01.03	Contas a Receber	345.328	413.477
1.01.03.01	Clientes	76.782	95.844
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	268.546	317.633
1.01.04	Estoques	228.988	233.435
1.01.06	Tributos a Recuperar	8.174	8.942
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	8.174	8.942
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	39.092	36.500
1.01.08.03	Outros	39.092	36.500
1.02	Ativo Não Circulante	685.109	789.858
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	353.165	439.979
1.02.01.03	Contas a Receber	217.588	326.647
1.02.01.03.01	Clientes	8.955	13.842
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	208.633	312.805
1.02.01.06	Tributos Diferidos	55.227	52.004
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	55.227	52.004
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	41.995	31.076
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	41.995	31.076
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	38.355	30.252
1.02.01.09.03	Impostos e Contribuições a recuperar	430	874
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	1.464	1.697
1.02.01.09.05	Outros Créditos	36.461	27.681
1.02.02	Investimentos	113.908	119.803
1.02.02.01	Participações Societárias	99.706	105.601
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	99.706	105.601
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	14.202	14.202
1.02.03	Imobilizado	213.220	223.907
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	213.220	221.408
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	0	2.499
1.02.04	Intangível	4.816	6.169
1.02.04.01	Intangíveis	4.816	6.169

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	1.380.118	1.527.322
2.01	Passivo Circulante	422.819	436.130
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	25.161	16.975
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	25.161	16.975
2.01.02	Fornecedores	46.585	30.565
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.805	9.573
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	301.217	353.045
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	301.217	353.045
2.01.05	Outras Obrigações	44.051	25.972
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	18.457	5.647
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	18.457	5.647
2.01.05.02	Outros	25.594	20.325
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	43	70
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	10.120	9.411
2.01.05.02.05	Adiantamento de clientes	15.431	10.844
2.02	Passivo Não Circulante	330.972	455.665
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	320.103	445.069
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	320.103	445.069
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	320.103	445.069
2.02.02	Outras Obrigações	3.120	4.076
2.02.02.02	Outros	3.120	4.076
2.02.02.02.03	Impostos e Contribuições a recolher	2.067	3.461
2.02.02.02.04	Outras contas a pagar	1.053	615
2.02.04	Provisões	7.749	6.520
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	7.749	6.520
2.03	Patrimônio Líquido	626.327	635.527
2.03.01	Capital Social Realizado	489.973	489.973
2.03.02	Reservas de Capital	2.052	2.052
2.03.04	Reservas de Lucros	123.405	139.741
2.03.04.01	Reserva Legal	41.012	41.012
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	82.393	116.579
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	0	-17.850
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	10.897	3.761

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	135.076	382.223	128.095	323.456
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-100.589	-284.873	-100.101	-258.271
3.03	Resultado Bruto	34.487	97.350	27.994	65.185
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-26.177	-90.822	-34.257	-108.068
3.04.01	Despesas com Vendas	-13.939	-41.065	-13.099	-42.778
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-18.350	-55.942	-23.227	-76.117
3.04.02.01	Gerais e administrativas	-12.004	-37.244	-16.217	-52.810
3.04.02.02	Pesquisa e desenvolvimento	-4.843	-14.214	-4.963	-16.212
3.04.02.03	Participação e honorários da administração	-1.503	-4.484	-1.569	-5.343
3.04.02.04	Tributárias	0	0	-478	-1.752
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	105	164	0	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	-38	-517
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	6.007	6.021	2.107	11.344
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	8.310	6.528	-6.263	-42.883
3.06	Resultado Financeiro	1.215	206	-2.571	553
3.06.01	Receitas Financeiras	3.337	9.373	2.702	15.899
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.122	-9.167	-5.273	-15.346
3.06.02.01	Despesas financeiras	-3.834	-13.168	-5.651	-16.932
3.06.02.02	Variações cambiais, líquidas	1.712	4.001	378	1.586
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	9.525	6.734	-8.834	-42.330
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-484	1.650	3.612	18.119
3.08.01	Corrente	-2.378	-2.590	0	0
3.08.02	Diferido	1.894	4.240	3.612	18.119
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	9.041	8.384	-5.222	-24.211
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-13.416	-24.720	-2.930	-9.521
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-4.375	-16.336	-8.152	-33.732
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
3.99.01.01	ON	-0,06000	-0,23000	-0,11000	-0,46000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,00000	0,00000	-0,11000	-0,46000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	-4.375	-16.336	-8.152	-33.732
4.02	Outros Resultados Abrangentes	2.867	7.136	1.471	6.625
4.02.01	Efeito de conversão para moeda estrangeira	2.867	7.136	1.471	6.625
4.03	Resultado Abrangente do Período	-1.508	-9.200	-6.681	-27.107

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	230.932	154.823
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	45.219	16.885
6.01.01.01	Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social das Operações Continuadas	6.734	-42.325
6.01.01.02	Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social das operações Descontinuadas	-24.720	-9.526
6.01.01.03	Receitas e despesas financeiras e variação cambial, líquida	149	4.855
6.01.01.04	Depreciação e amortização	22.869	23.920
6.01.01.05	Provisão para créditos de liquidação duvidosa de contas a receber e outros créditos e estoques	9.580	21.191
6.01.01.06	(Ganho) custo na alienação de imobilizado	666	264
6.01.01.07	Equivalência patrimonial e provisão para passivo a descoberto líquidos dos dividendos recebidos	18.705	5.438
6.01.01.08	Provisão para realização do estoque	5.672	7.487
6.01.01.09	Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	5.564	5.581
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	187.014	138.534
6.01.02.01	Duplicatas a receber	31.635	9.176
6.01.02.02	Partes relacionadas	-10.390	-4.207
6.01.02.03	Valores a receber - repasse FINAME fabricante	140.402	157.886
6.01.02.04	Estoques	7.714	-2.634
6.01.02.05	Impostos e contribuições a recuperar	2.229	3.950
6.01.02.06	Depósitos judiciais	233	-3.296
6.01.02.07	Outros créditos	-3.252	-14.936
6.01.02.08	Fornecedores	15.376	-9.603
6.01.02.09	Partes relacionadas	-36	88
6.01.02.10	Salários e encargos sociais	3.851	476
6.01.02.11	Impostos e contribuições a recolher	-6.452	550
6.01.02.12	Adiantamentos de clientes	4.587	1.311
6.01.02.13	Outras contas a pagar	1.117	-227
6.01.03	Outros	-1.301	-596
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido pagos	-1.301	-596
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-4.404	-5.387
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-11.495	-3.023
6.02.04	Aumento de capital em controlada	-55	-2.364
6.02.06	Dividendos	7.146	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-198.437	-179.556
6.03.01	Juros sobre o capital próprio e dividendos pagos	0	-11
6.03.02	Novos empréstimos e financiamentos	20.339	82.016
6.03.03	Pagamentos de financiamentos	-35.203	-84.186
6.03.04	Juros pagos	-10.596	-11.837
6.03.05	Novos financiamentos - FINAME fabricante	69.159	126.162
6.03.06	Pagamento de financiamentos - FINAME fabricante	-221.261	-244.538
6.03.07	Juros pagos - Finame Fabricante	-20.875	-33.911
6.03.08	Compra de ações de emissão própria	0	-13.251
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	226	178
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	28.317	-29.942

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	45.110	83.467
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	73.427	53.525

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	489.973	-15.798	157.591	0	3.761	635.527
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	489.973	-15.798	157.591	0	3.761	635.527
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	17.850	-17.850	0	0	0
5.04.08	Ações em Tesouraria Canceladas	0	17.850	-17.850	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-16.336	7.136	-9.200
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-16.336	0	-16.336
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	7.136	7.136
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-16.336	16.336	0	0
5.06.05	Absorção de prejuízo do período	0	0	-16.336	16.336	0	0
5.07	Saldos Finais	489.973	2.052	123.405	0	10.897	626.327

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	489.973	-2.547	195.598	0	-5.248	677.776
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	489.973	-2.547	195.598	0	-5.248	677.776
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-13.251	0	0	0	-13.251
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-13.251	0	0	0	-13.251
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-33.732	6.625	-27.107
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-33.732	6.625	-27.107
5.07	Saldos Finais	489.973	-15.798	195.598	-33.732	1.377	637.418

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
7.01	Receitas	455.689	370.434
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	463.663	391.609
7.01.02	Outras Receitas	0	16
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-7.974	-21.191
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-253.019	-212.855
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-208.219	-180.150
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-15.427	-16.300
7.02.04	Outros	-29.373	-16.405
7.03	Valor Adicionado Bruto	202.670	157.579
7.04	Retenções	-22.813	-23.920
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-22.813	-23.920
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	179.857	133.659
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-5.326	19.307
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-18.699	1.823
7.06.02	Receitas Financeiras	13.373	17.484
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	174.531	152.966
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	174.531	152.966
7.08.01	Pessoal	103.693	105.561
7.08.01.01	Remuneração Direta	95.946	89.690
7.08.01.02	Benefícios	1.391	1.277
7.08.01.03	F.G.T.S.	0	14.594
7.08.01.04	Outros	6.356	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	69.904	61.078
7.08.02.01	Federais	53.520	51.651
7.08.02.02	Estaduais	15.425	8.642
7.08.02.03	Municipais	959	785
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	17.270	20.059
7.08.03.01	Juros	13.168	16.932
7.08.03.02	Aluguéis	4.102	3.127
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-16.336	-33.732
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-16.336	-33.732

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	1.456.068	1.614.560
1.01	Ativo Circulante	795.940	841.529
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	105.144	84.232
1.01.03	Contas a Receber	371.987	439.291
1.01.03.01	Clientes	103.441	121.658
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	268.546	317.633
1.01.04	Estoques	280.220	279.095
1.01.06	Tributos a Recuperar	8.628	10.316
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	8.628	10.316
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	29.961	28.595
1.01.08.03	Outros	29.961	28.595
1.02	Ativo Não Circulante	660.128	773.031
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	326.786	443.983
1.02.01.03	Contas a Receber	217.588	326.647
1.02.01.03.01	Clientes	8.955	13.842
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	208.633	312.805
1.02.01.06	Tributos Diferidos	55.227	52.004
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	55.227	52.004
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	53.971	65.332
1.02.01.09.02	Ativos de Operações Descontinuadas	14.562	34.133
1.02.01.09.03	Outros ativos não circulantes	39.409	31.199
1.02.02	Investimentos	18.747	18.047
1.02.02.01	Participações Societárias	2.644	1.944
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	2.644	1.944
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	16.103	16.103
1.02.03	Imobilizado	267.646	265.508
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	267.646	265.508
1.02.04	Intangível	46.949	45.493
1.02.04.01	Intangíveis	46.949	45.493

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	1.456.068	1.614.560
2.01	Passivo Circulante	460.369	489.957
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	29.910	20.399
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	29.910	20.399
2.01.02	Fornecedores	54.202	40.443
2.01.03	Obrigações Fiscais	10.024	11.253
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	303.869	355.632
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	303.869	355.632
2.01.05	Outras Obrigações	59.298	58.358
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	643	590
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	643	590
2.01.05.02	Outros	58.655	57.768
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	80	112
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	17.405	16.303
2.01.05.02.05	Adiantamento de clientes	41.170	41.353
2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	3.066	3.872
2.01.07.02	Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas	3.066	3.872
2.02	Passivo Não Circulante	367.809	487.333
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	332.314	454.769
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	332.314	454.769
2.02.02	Outras Obrigações	3.330	3.760
2.02.02.02	Outros	3.330	3.760
2.02.02.02.03	Outras contas a pagar	1.263	299
2.02.02.02.04	Impostos e contribuições a recolher	2.067	3.461
2.02.03	Tributos Diferidos	24.416	22.284
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	24.416	22.284
2.02.04	Provisões	7.749	6.520
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	7.749	6.520
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	627.890	637.270
2.03.01	Capital Social Realizado	489.973	489.973
2.03.02	Reservas de Capital	2.052	2.052
2.03.04	Reservas de Lucros	123.405	139.741
2.03.04.01	Reserva Legal	41.012	41.012
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	82.393	98.729
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	10.897	3.761
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.563	1.743

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	181.916	473.637	154.834	403.281
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-130.448	-343.604	-118.274	-314.129
3.03	Resultado Bruto	51.468	130.033	36.560	89.152
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-42.101	-121.941	-43.113	-131.735
3.04.01	Despesas com Vendas	-18.391	-52.489	-16.384	-51.932
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-23.815	-69.634	-27.799	-89.235
3.04.02.01	Gerais e administrativas	-17.451	-50.796	-20.982	-66.792
3.04.02.02	Pesquisa e desenvolvimento	-4.828	-14.256	-5.216	-16.999
3.04.02.03	Participação e honorários da administração	-1.536	-4.582	-1.601	-5.444
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	105	182	1.070	9.432
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	9.367	8.092	-6.553	-42.583
3.06	Resultado Financeiro	1.470	560	-2.395	1.437
3.06.01	Receitas Financeiras	3.198	10.867	2.996	17.133
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.728	-10.307	-5.391	-15.696
3.06.02.01	Despesas financeiras	-3.443	-14.308	-5.766	-17.325
3.06.02.02	Variação cambial líquida	1.715	4.001	375	1.629
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	10.837	8.652	-8.948	-41.146
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.691	84	3.883	17.433
3.08.01	Corrente	-3.585	-4.420	-390	-1.293
3.08.02	Diferido	1.894	4.504	4.273	18.726
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	9.146	8.736	-5.065	-23.713
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-13.415	-24.720	-2.930	-9.521
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-4.269	-15.984	-7.995	-33.234
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-4.377	-16.336	-8.152	-33.732
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	108	352	157	498
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,07000	-0,22000	-0,11000	-0,46000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,00000	0,00000	-0,11000	-0,46000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-4.269	-15.984	-7.995	-33.234
4.02	Outros Resultados Abrangentes	2.867	7.136	1.471	6.625
4.02.01	Efeito de conversão para moeda estrangeira	2.867	7.136	1.471	6.625
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-1.402	-8.848	-6.524	-26.609
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-1.508	-9.200	-6.681	-27.107
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	106	352	157	498

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	251.451	145.497
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	54.676	8.976
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) antes de imposto de renda contribuição social das operações Continuadas	8.652	-41.146
6.01.01.02	Lucro (Prejuízo) antes de imposto de renda contribuição social das operações Descontinuadas	-24.720	-9.521
6.01.01.03	Receitas e despesas financeiras e variação cambial, líquida	4.172	5.223
6.01.01.04	Depreciação e amortização	26.876	27.947
6.01.01.05	Provisão para créditos de liquidação duvidosa de contas a receber, outros créditos e estoque	9.580	21.191
6.01.01.06	Ganho na alienação do imobilizado	930	308
6.01.01.08	Provisão para realização do estoque	5.672	7.487
6.01.01.09	Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	5.564	5.581
6.01.01.10	Deságio apurado na aquisição de subsidiária no exterior	0	-8.094
6.01.01.11	Custo na alienação de ativos de operação descontinuada	17.950	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	198.802	138.241
6.01.02.01	Duplicatas a receber	35.131	6.986
6.01.02.02	Partes relacionadas	-700	0
6.01.02.03	Valores a receber - repasse FINAME fabricante	140.402	157.886
6.01.02.04	Estoques	2.543	-1.973
6.01.02.05	Impostos e contribuições a recuperar	3.401	6.485
6.01.02.06	Depósitos judiciais	233	-3.296
6.01.02.07	Outros créditos	3.739	-17.241
6.01.02.08	Fornecedores	12.713	-10.539
6.01.02.10	Salários e encargos sociais	4.663	1.608
6.01.02.11	Impostos e contribuições a recolher	-6.116	-2.346
6.01.02.12	Adiantamentos de clientes	-183	1.624
6.01.02.13	Outras contas a pagar	1.351	719
6.01.02.14	Variação dos ativos e passivos de Operação Descontinuada	1.625	-1.672
6.01.03	Outros	-2.027	-1.720
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido pagos	-2.027	-1.720
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-21.917	-47.921
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-21.917	-7.030
6.02.06	Valor pago na Aquisição de subsidiária no exterior	0	-46.830
6.02.07	Caixa advindo da aquisição de subsidiária no exterior	0	5.939
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-200.333	-171.877
6.03.01	Juros sobre o capital próprio e dividendos pagos	-532	-552
6.03.02	Novos empréstimos e financiamentos	22.376	91.100
6.03.03	Pagamentos de financiamentos	-38.265	-84.771
6.03.04	Juros pagos	-10.935	-12.116
6.03.05	Novos financiamentos - FINAME fabricante	69.159	126.162
6.03.06	Pagamento de financiamentos - FINAME fabricante	-221.261	-244.538
6.03.07	Juros pagos - Finame Fabricante	-20.875	-33.911
6.03.08	Compra de ações de emissão própria	0	-13.251
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-6.127	257

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	23.074	-74.044
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	82.320	162.813
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	105.394	88.769

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	489.973	-15.798	157.591	0	3.761	635.527	1.743	637.270
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	489.973	-15.798	157.591	0	3.761	635.527	1.743	637.270
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	17.850	-17.850	0	0	0	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	0	17.850	-17.850	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-16.336	7.136	-9.200	-180	-9.380
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-16.336	0	-16.336	352	-15.984
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	7.136	7.136	-532	6.604
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	7.136	7.136	0	7.136
5.05.02.06	Dividendos distribuídos por controlada	0	0	0	0	0	0	-532	-532
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-16.336	16.336	0	0	0	0
5.06.05	Absorção de prejuízo do período	0	0	-16.336	16.336	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	489.973	2.052	123.405	0	10.897	626.327	1.563	627.890

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	489.973	-2.547	195.598	0	-5.248	677.776	1.968	679.744
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	489.973	-2.547	195.598	0	-5.248	677.776	1.968	679.744
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-13.251	0	0	0	-13.251	-541	-13.792
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-13.251	0	0	0	-13.251	0	-13.251
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-541	-541
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-33.732	6.625	-27.107	498	-26.609
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-33.732	6.625	-27.107	498	-26.609
5.07	Saldos Finais	489.973	-15.798	195.598	-33.732	1.377	637.418	1.925	639.343

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
7.01	Receitas	553.729	475.304
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	561.931	487.323
7.01.02	Outras Receitas	352	9.172
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-8.554	-21.191
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-305.237	-273.864
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-242.079	-224.314
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-45.517	-31.349
7.02.04	Outros	-17.641	-18.201
7.03	Valor Adicionado Bruto	248.492	201.440
7.04	Retenções	-27.246	-27.637
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-27.246	-27.637
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	221.246	173.803
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-3.794	18.550
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-18.699	0
7.06.02	Receitas Financeiras	14.905	18.550
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	217.452	192.353
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	217.452	192.353
7.08.01	Pessoal	143.291	142.497
7.08.01.01	Remuneração Direta	135.446	126.626
7.08.01.02	Benefícios	1.391	1.277
7.08.01.03	F.G.T.S.	0	14.594
7.08.01.04	Outros	6.454	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	70.834	62.478
7.08.02.01	Federais	54.450	53.051
7.08.02.02	Estaduais	15.425	8.642
7.08.02.03	Municipais	959	785
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	18.779	20.071
7.08.03.01	Juros	14.677	16.944
7.08.03.02	Aluguéis	4.102	3.127
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-15.452	-32.693
7.08.04.02	Dividendos	532	541
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-15.984	-33.234

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

A Indústrias Romi S.A. (“Controladora”) e suas controladas (conjuntamente “Companhia”), listada no Novo Mercado da BOVESPA desde 23 de março de 2007, com sede no município de Santa Barbara D’Oeste, Estado de São Paulo, tem por objeto a indústria e o comércio de bens de capital em geral, de máquinas-ferramenta, de máquinas para plásticos, de equipamentos e acessórios industriais, de ferramentas, partes e peças em geral; a análise de sistemas e a elaboração de programas para processamento de dados quando ligados à produção, comercialização e uso de máquinas-ferramenta e máquinas para plásticos; a indústria e o comércio de fundidos brutos e usinados; e a exportação e importação, representação por conta própria ou de terceiros e prestação de serviços relacionados com suas atividades, bem como a participação, como sócia, acionista ou cotista, em outras sociedades civis ou comerciais e em empreendimentos comerciais de qualquer natureza, no Brasil e no exterior, e a administração de bens próprios e de terceiros.

O parque industrial da Companhia é formado por onze fábricas, em três estabelecimentos na cidade de Santa Bárbara D’Oeste, no Estado de São Paulo, e um na cidade de Reutlingen, na Alemanha, onde a Companhia adquiriu em 31 de janeiro de 2012, essa unidade de produção de máquinas-ferramenta de alta precisão. A Companhia ainda participa em controladas no Brasil e no exterior.

Em 23 de abril de 2013, foi aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia o início do processo de liquidação voluntária da subsidiária da Companhia sediada na Itália, Romi Italia S.r.l. (“Romi Itália”). Diante das evoluções ocorridas desde a data da aprovação, as quais estão descritas nas Notas 2 (c) e 19 deste relatório, as operações da Romi Itália estão sendo divulgadas como Operações Descontinuadas. O balanço patrimonial consolidado do exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e as demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, dos fluxos de caixa e do valor adicionado, do trimestre findo em 30 de setembro de 2012, apresentados para fins de comparação, estão sendo reapresentados em razão da reclassificação por saldos relacionados às operações da Romi Itália, conforme Nota 19.

Essas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia e autorizadas para divulgação em 22 de outubro de 2013.

2 Base de apresentação e políticas contábeis

As informações financeiras trimestrais referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2013 da Companhia e controladas foram elaboradas de acordo com a Deliberação CVM 673, de 20 de outubro de 2011 que aprova o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e a IAS 34 *Interim Financial Reporting* emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB.

As políticas contábeis adotadas na elaboração das informações financeiras trimestrais, controladora e consolidado, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e, portanto, ambas devem ser lidas em conjunto.

As informações financeiras trimestrais individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Dessa forma, essas informações financeiras trimestrais individuais não são consideradas como estando conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”), que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuível aos acionistas da controladora, constantes nas informações financeiras trimestrais consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e o resultado da controladora, constantes nas informações financeiras trimestrais individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas em um único conjunto.

A demonstração do valor adicionado (“DVA”) tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas informações financeiras trimestrais individuais e como informação suplementar às demonstrações financeiras consolidadas, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme as IFRS.

(a) Normas, interpretações e alterações de normas existentes em vigor em 30 de setembro de 2013 e que não tiveram impactos relevantes sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

As interpretações e alterações das normas existentes a seguir foram editadas e estavam em vigor em 30 de setembro de 2013, entretanto, não tiveram impactos relevantes sobre as demonstrações financeiras da Companhia:

IFRS:

Norma	Assunto
IFRS 9	Instrumentos Financeiros
IFRS 10	Demonstrações Financeiras Consolidadas
IFRS 11	Acordos de Empreendimentos em Conjunto
IFRS 12	Divulgação de Participações em Outras Entidades
IFRS 13	Mensuração do Valor Justo
IAS 27	Demonstrações Financeiras Separadas
IAS 28	Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto

CPC/CVM:

Norma	Assunto
Instrução No. 527	Dispõe sobre a divulgação voluntária de informações de natureza não contábil denominadas LAJIDA e LAJIR

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Notas explicativas incluídas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012 não apresentadas neste ITR

As informações financeiras trimestrais estão apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 e a IAS 34 *Interim Financial Reporting* emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB. A preparação destas informações financeiras trimestrais envolve julgamento pela Administração da Companhia acerca da relevância e de alterações que devem ser divulgadas em notas explicativas. Deste modo, estas informações financeiras trimestrais incluem notas explicativas selecionadas e não contemplam todas as notas explicativas apresentadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2012. Conforme facultado pelo Ofício Circular 03/2011, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), as seguintes notas explicativas deixaram de ser apresentadas:

- Resumo das principais políticas contábeis (Nota 2);
- Combinação de negócios (Nota 3);
- Propriedades de investimento (Nota 10);
- Plano de previdência privada aberta complementar (Nota 18);
- Seguros (Nota 19);
- Instrumentos financeiros e riscos operacionais (Nota 20);
- Receita Líquida de Vendas (Nota 23);
- Despesas por natureza (Nota 24);
- Receitas (despesas) financeiras (Nota 25); e
- Outras receitas operacionais, líquidas (Nota 26).

(c) Premissas contábeis significativas - operações descontinuadas

Em 23 de abril de 2013, a Administração da Companhia aprovou a descontinuidade das atividades da subsidiária sediada na Itália, Romi Italia S.r.l. ("Romi Itália"), sendo da mesma forma aprovado pelos órgãos de governança da Romi Itália.

Assim, os ativos da Romi Itália foram classificados como ativos de operações descontinuadas no ativo não circulante. Estes ativos são avaliados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo menos os custos de venda. Maiores detalhes podem ser observados na nota 19.

A Administração da Companhia considera que a descontinuidade das atividades da Romi Itália satisfizeram os critérios para sua classificação como ativos de operações descontinuadas pelos seguintes motivos:

- Os ativos estão disponíveis para venda imediata, podendo ser vendidos a um potencial comprador no seu estado atual;
- A Administração da Companhia tem plano para venda destes ativos e iniciou negociações preliminares;
- Em 18/09/2013, foi realizado a alienação de certos ativos, e a Administração da Companhia espera que as negociações dos ativos remanescentes sejam concluídas em 2014.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012
Caixa	2.643	2.715	17.538	22.508
Certificado de depósito bancário "CDB" (a)	66.870	34.381	81.664	45.781
Aplicações financeiras lastreadas por debêntures (a)	3.478	6.378	5.492	14.307
Aplicações financeiras em moeda estrangeira -US\$ (Timedeposit)	-	1.389	-	1.389
Outros	436	247	450	247
Total de caixa e equivalentes de caixa	<u>73.427</u>	<u>45.110</u>	<u>105.144</u>	<u>84.232</u>

- (a) Essas aplicações financeiras possuem rentabilidade substancialmente atrelada ao Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

4 Duplicatas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012
Circulante				
Clientes no país	72.931	92.373	72.931	92.985
Clientes no exterior	4.633	5.153	37.635	34.741
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(782)	(1.682)	(7.124)	(6.068)
	<u>76.782</u>	<u>95.844</u>	<u>103.441</u>	<u>121.658</u>
Não circulante				
Clientes no país	9.200	13.243	9.200	13.243
Clientes no exterior	1.128	1.789	1.128	1.789
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.373)	(1.190)	(1.373)	(1.190)
	<u>8.955</u>	<u>13.842</u>	<u>8.955</u>	<u>13.842</u>

A exposição máxima ao risco de crédito da Companhia é o saldo das duplicatas a receber.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O saldo de duplicatas a receber de clientes no ativo circulante em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, controladora e consolidado, está distribuído conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012
Valores a vencer	58.995	88.327	84.117	113.111
Vencidos:				
De 1 a 30 dias	14.323	3.213	15.967	3.207
De 31 a 60 dias	755	850	2.033	1.874
De 61 a 90 dias	268	376	298	427
De 91 a 180 dias	389	2.190	574	2.434
De 181 a 360 dias	582	951	603	958
Mais de 360 dias	2.252	1.619	6.974	5.715
	<u>18.569</u>	<u>9.199</u>	<u>26.448</u>	<u>14.615</u>
Total	77.564	97.526	110.566	127.726
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(782)	(1.682)	(7.124)	(6.068)
Total - circulante (consolidado)	<u>76.782</u>	<u>95.844</u>	<u>103.441</u>	<u>121.658</u>

O saldo de duplicatas a receber de clientes no ativo não circulante em 30 de setembro de 2013, controladora e consolidado, está distribuído conforme segue:

	Controladora e Consolidado
Valores a vencer:	
2.014	2.588
2.015	5.219
2.016	1.127
2.017	<u>21</u>
Total - não circulante (controladora)	<u>8.955</u>

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, controladora e consolidado, está demonstrada a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2012	2.872	7.258
Créditos provisionados no período	376	404
Créditos baixados definitivamente da posição	(1.093)	(1.095)
Varição cambial	-	1.930
	<u> </u>	<u> </u>
Saldo em 30 de setembro de 2013	<u>2.155</u>	<u>8.497</u>

5 Valores a receber - repasse FINAME fabricante

	<u>30 de setembro de 2013</u>	<u>31 de dezembro de 2012</u>
Circulante		
FINAME a vencer	240.849	287.228
FINAME aguardando liberação (a)	1.999	2.557
FINAME em atraso (b)	<u>31.857</u>	<u>39.791</u>
	<u>274.705</u>	<u>329.576</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(6.159)</u>	<u>(11.943)</u>
	<u>268.546</u>	<u>317.633</u>
Não circulante		
FINAME a vencer	211.451	306.751
FINAME aguardando liberação (a)	<u>7.994</u>	<u>10.229</u>
	<u>219.445</u>	<u>316.980</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(10.812)</u>	<u>(4.175)</u>
	<u>208.633</u>	<u>312.805</u>
Total	<u>477.179</u>	<u>630.438</u>

Os valores a receber - repasse FINAME Fabricante - são provenientes das vendas financiadas com recursos obtidos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES (Nota 13).

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

FINAME fabricante refere-se a recursos especificamente vinculados a operações de venda, com prazos de até 45 meses, com opção de até 6 meses de carência e juros entre 2,5% e 6,5% ao ano, de acordo com as condições estabelecidas pelo BNDES à época do financiamento, pré-fixados ou acrescidos da Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP. Como parte das medidas adotadas pelo governo federal para fomentar o investimento e consumo, o Programa de Sustentabilidade de Investimento (PSI), linha do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) que financia bens de capital, investimentos e tecnologia, foi prorrogado até 31 de dezembro de 2013, sendo que, até 30 de junho de 2013, a taxa fixa de juros foi de 3,0% ao ano, e de 3,5% até 31 de dezembro de 2013.

Adicionalmente, considera-se para definição das condições de financiamento, as características do cliente. Os recursos são liberados pelo BNDES mediante a identificação do cliente e da venda e o enquadramento do cliente às condições da Circular nº 195, de 28 de julho de 2006, emitida pelo BNDES, através de agente financeiro, com a formalização de um contrato de financiamento em nome da Companhia e anuência do cliente a ser financiado. As condições de valores, prazos e encargos da operação são integralmente refletidas nos valores a receber pela Companhia a serem repassados ao banco interveniente do contrato do qual a Companhia é a devedora. A Companhia possui reserva de domínio do equipamento objeto da venda até a liquidação final da obrigação pelo cliente.

A diferença entre os valores a receber – repasse FINAME Fabricante – são representados por:

- (a) FINAME aguardando liberação: refere-se a operações que já foram caracterizadas e aprovadas pelas partes envolvidas, incluindo a preparação da documentação, a emissão da nota fiscal de venda e a entrega da mercadoria ao cliente. O crédito dos respectivos recursos em conta corrente da Companhia pelo banco agente estava pendente nas datas de encerramento das demonstrações financeiras, em virtude dos prazos normais operacionais do banco agente.
- (b) FINAME em atraso: refere-se a valores a receber não quitados pelos clientes na data de vencimento. A Companhia registra provisão para eventual perda na realização desse saldo, no montante correspondente à diferença entre o valor esperado de alienação da máquina recuperada, como resultado da execução da cláusula de reserva de domínio das máquinas vendidas (garantia real), e o valor do contas a receber do cliente inadimplente. Para os casos onde a garantia real não é localizada, é constituída provisão integral para perda sobre o saldo das contas a receber.

As máquinas apreendidas como parte do processo de execução, são registradas ao valor contábil, o qual não supera o seu valor de mercado, na rubrica de “Outros créditos”, aguardando a decisão final da justiça, quando então, são reintegradas e transferidas para o grupo de estoques. Em 30 de setembro de 2013, o saldo de máquinas apreendidas, incluído na rubrica de outros créditos, apresentava, na controladora e no consolidado, o montante de R\$ 18.687 (R\$ 22.031 em 31 de dezembro de 2012) no ativo circulante, e R\$ 35.513 (R\$ 22.777 em 31 de dezembro de 2012) no ativo não circulante.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, os valores a receber - repasse FINAME Fabricante, controladora e consolidado, estavam distribuídos como seguem:

	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012
Valores a vencer	242.848	289.785
Vencidos:		
De 1 a 30 dias	4.942	6.224
De 31 a 60 dias	2.165	3.160
De 61 a 90 dias	2.073	2.726
De 91 a 180 dias	4.311	7.518
De 181 a 360 dias	5.632	8.920
Mais de 360 dias	<u>12.734</u>	<u>11.243</u>
	<u>31.857</u>	<u>39.791</u>
Total - circulante	<u>274.705</u>	<u>329.576</u>

A expectativa de realização dos valores a receber - repasse FINAME Fabricante, controladora e consolidado, classificados no ativo não circulante, é como segue:

	Controladora e Consolidado
Valores a vencer:	
2014 (3 meses)	44.636
2015	115.357
2016	45.759
2017	13.297
2018 e após	<u>396</u>
Total - não circulante	<u>219.445</u>

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, controladora e consolidado, está demonstrada a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012
Saldo Inicial	16.118	13.169
Créditos provisionados no período	853	2.949
Saldo final	16.971	16.118

6 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012
Produtos acabados	48.899	64.738	68.235	78.190
Máquinas usadas	21.479	21.078	21.479	21.078
Produtos em elaboração	77.955	76.932	99.585	99.612
Matéria prima e componentes	77.742	69.833	88.007	79.361
Importações em andamento	2.914	854	2.914	854
Total	228.988	233.435	280.220	279.095

Os saldos de estoques, controladora e consolidado, em 30 de setembro de 2013, estão líquidos dos montantes de R\$ 53.984 e R\$ 59.619, respectivamente (R\$ 46.282 Controladora e R\$ 54.188 Consolidado em 31 de dezembro de 2012, respectivamente) referente à provisão para realização dos estoques de baixa movimentação e com perspectivas remotas de realização por venda ou utilização.

A movimentação da provisão para realização dos estoques ao valor realizável líquido, controladora e consolidado, está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2012	46.282	50.851
Estoques vendidos ou baixados permanentemente da provisão	(22.843)	(21.777)
Constituição da provisão ou transferência de provisão advinda de máquinas apreendidas no período	30.545	30.545
Saldo em 30 de setembro de 2013	53.984	59.619

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A composição da provisão para realização dos estoques por classe de estoque está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012
Produtos acabados	4.477	2.610	9.037	6.646
Máquinas usadas	23.200	21.682	23.200	21.682
Produtos em elaboração, matéria prima e componentes	26.307	21.990	27.382	25.860
Total	53.984	46.282	59.619	54.188

Indústrias Romi S.A.

**Notas explicativas às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2013**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Investimentos em controladas e coligadas

A lista a seguir apresenta as participações societárias que a Companhia possui em suas subsidiárias:

Controlada	País	Objetivo principal
Rominor Comércio, Empreendimentos e Participações S.A. (“Rominor”)	Brasil	Empreendimentos e participações em geral
Romi Machine Tools, Ltd. (“Romi Machine Tools”)	Estados Unidos da América	Distribuição de máquinas-ferramenta e fundidos e usinados para a América do Norte
Interocean Comércio Importadora e Exportadora S.A. (“Interocean”)	Brasil	“Trading” inativa nos períodos apresentados
Romi A.L. S.A. (“Romi A.L.”) - anteriormente denominada Favel S.A.	Uruguai	Representação comercial para operações no mercado externo
Romi Europa GmbH (“Romi Europa”)	Alemanha	Distribuição de máquinas ferramenta, peças de reposição e assistência técnica.
Sandretto Mexico - S. de RL. de CV	México	Comercialização de máquinas, máquinas-ferramenta, máquinas para plástico e fundidos e usinados naquele mercado.
Sandretto UK Ltd.	Reino Unido	Distribuição de máquinas para plásticos e máquinas-ferramenta, peças de reposição e assistência técnica.
Sandretto Industries S.A.S.	França	Distribuição de máquinas para plásticos e máquinas-ferramenta, peças de reposição e assistência técnica.
Metalmeccanica Plast B. V.	Holanda	Distribuição de máquinas para plásticos e máquinas-ferramenta, peças de reposição e assistência técnica.
Italprensas Sandretto S.A.	Espanha	Distribuição de máquinas para plásticos e máquinas-ferramenta, peças de reposição e assistência técnica.
Controladas da Romi Europa: -Burkhardt + Weber Fertigungssysteme GmbH (“B+W”) (i)	Alemanha	Produção e comercialização de centros de usinagem de grande porte, e de alta tecnologia, precisão e produtividade, assim como máquinas para aplicações especiais.
Coligada B+W: -Riello Sistemi (Riello Shanghai) Trade Co.,Ltd	China	Agente para comercialização, e serviços pós venda , e de assistência técnica direta nas máquinas-ferramentas produzidas pela B+W.
Controlada da B+W: - Burkhardt + Weber / Romi (Shanghai) Co., Ltda. (ii)	China	Agente para comercialização, e serviços pós venda , e de assistência técnica direta nas máquinas-ferramentas produzidas pela B+W.
Romi Itália S.r.l. (“Romi Itália”) (iii)	Itália	Em processo de liquidação, conforme descrito na Nota 19.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i)** A Companhia, em 31 de janeiro de 2012, através da sua subsidiária integral Romi Europa GmbH (“Romi Europa”) concluiu a aquisição da totalidade das ações representativas do capital social da Burkhardt + Weber Fertigungssysteme GmbH (“B+W”), pelo montante de € 20.500 mil, equivalentes a R\$ 46.830 (“contraprestação transferida”), liquidado integralmente na data da aquisição.

A aquisição da B+W está em linha com o plano estratégico da Companhia, de ampliar o seu portfólio de produtos com maior conteúdo tecnológico e expandir globalmente suas bases de operações e de mercados. A B+W tem por objetivo a produção e comercialização de centros de usinagem de grande porte, e de alta tecnologia, precisão e produtividade, assim como máquinas para aplicações especiais

- (ii)** Essa controlada foi constituída com um capital social de €220 mil, sendo que até 30 de junho de 2013, o montante de € 80 mil , já havia sido integralizado.
- (iii)** A Administração da Companhia em 23 de abril de 2013 aprovou o início de liquidação voluntária da subsidiária Romi Itália S.r.l., sendo que parte dos ativos e passivos foram alienados/transferidos, conforme descrito na Nota 19.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Romi Itália e Controladas	Romi Europa Controladas	Rominor	Machine Tools	Interocean	Romi A.L.	Sandretto México	Operação Continuada	Total Operação Descontinuada
Investimentos:									
Número de ações/cotas representativas do capital social	(a)	(a)	6.191.156	3.000	78	13.028	1.188.000		
Participação do capital social	100,00%	100,00%	93,07%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%		
Ativo circulante	33.972	69.375	17.107	7.449	15	2.966	221		
Ativo não circulante	10.351	88.289	5.755	275	-	-	2		
Passivo circulante	13.664	52.372	3.01	7.190	10	-	103		
Passivo não circulante	41.902	29.669	-	6.946	-	-	-		
Patrimônio líquido (passivo a descoberto) da controlada	(11.243)	75.623	22.561	(6.412)	5	2.966	120		
Movimentação do investimento:									
Saldo inicial do investimento em 31 de dezembro de 2012	12.891	66.718	23.413	(4.890)	8	2.546	25	89.138	11.573
Varição cambial sobre investimentos no exterior	396	7.128	-	(532)	-	129	15	6.627	509
Aumento de capital (a)	-	-	-	-	-	-	55	-	-
Dividendos declarados e distribuídos (b)	-	-	(7.146)	-	-	-	-	(7.146)	-
Equivalência patrimonial	(24.530)	1.777	4.731	(990)	(3)	291	25	6.021	(24.720)
Valor patrimonial equivalente - saldo final	(11.243)	75.623	20.998	(6.412)	5	2.966	120	94.695	(12.638)
Investimento em controladas	-	75.623	20.998	-	5	2.966	120	99.712	-
Provisão para passivo a descoberto - controlada	(11.243)	-	-	(6.412)	-	-	-	(5.017)	(12.638)
Investimentos em coligadas									
Participação de 30% na Riello Sistemi (Shanghai) Trade Co., Ltd adquirido através da compra de ações.								2.644	
Total dos investimentos em coligadas - consolidado									2.644

(a) Os atos societários das controladas não possuem o capital dividido em cotas ou ações.

(b) Em 11 de março de 2013 a subsidiária Rominor aprovou a distribuição de dividendos referente ao exercício 2012 e a Companhia recebeu o montante de R\$ 3.848

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Saldos e transações com partes relacionadas

Em 30 de setembro de 2013 e em 31 de dezembro de 2012, os saldos e as transações com partes relacionadas são os seguintes.

(i) Saldos Patrimoniais

Controladora	Contas a receber		Mútuo a receber		Total a receber		Contas a pagar	
	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012
Saldos patrimoniais								
Controladas diretas:								
Romi Europa	895	873	1.261	696	2.155	1.569	117	-
Rominor	-	-	-	-	-	-	-	102
Romi Machine Tools	7.019	4.688	6.949	6.378	13.967	11.066	68	62
Interocean	-	-	11	10	11	10	-	-
Sandretto México	103	-	0	-	103	-	-	-
Romi A.L.	-	-	-	-	-	-	294	271
Sandretto Industries S.A.S.	1.211	147	-	-	1.211	147	-	-
Italprensas Sandretto S.A.	-	25	-	-	-	25	-	-
Sandretto UK Ltd.	2.731	667	-	-	2.731	667	-	-
Total operações continuadas	11.959	6.400	8.220	7.084	20.179	13.484	478	435
Total operações descontinuadas	1.505	3.379	33.775	23.992	35.280	27.371	-	-
Total geral	13.464	9.779	41.995	31.076	55.459	40.855	478	435

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Transações

	Receita de venda		Despesas		Receitas	
	de produtos		operacionais		(despesas)	
	30 de	30 de	30 de	30 de	30 de	30 de
	setembro	setembro	setembro	setembro	setembro	setembro
	de 2013	de 2012	de 2013	de 2012	de 2013	de 2012
Controladas diretas:						
Romi Europa	976	983	373	671	(59)	11
Rominor	3	-	1.000	837	-	-
Romi Itália	4.538	3.261	-	-	(4.701)	215
Romi Machine Tools	4.781	7.537	-	-	(661)	85
Romi A.L.	-	-	172	325	(2)	-
Total	10.298	11.781	1.545	1.833	(5.422)	311

No Consolidado, os valores a receber e a pagar decorrem de transações mercantis com entre a B+W e sua coligada Riello Shanghai.

Os contratos de mútuo possuem prazos de vencimento predeterminados, são vencíveis no curto e longo prazos e são remunerados pela taxa LIBOR semestral mais juros de 1% ao ano e variação cambial. Os contratos de mútuo celebrados entre a Companhia e suas controladas destinam-se, basicamente, a aumento de capital de giro para apoio financeiro a essas controladas.

A controlada Rominor é garantidora de parte das operações de FINAME Fabricante, efetuadas pela controladora através da emissão de notas promissórias e avais (Nota 13). A Companhia possui contratos de aluguel de imóveis com a sua controlada Rominor, sendo que sete imóveis fazem parte desses contratos, os quais são utilizados para sediar as operações das filiais de vendas distribuídas pelo território brasileiro.

A Companhia realiza transações mercantis de fornecimento e compra de equipamentos, partes e peças com determinadas controladas, não possuindo transações relevantes com partes relacionadas de natureza distinta das operações descritas anteriormente. As decisões referentes a transações entre a Companhia e as controladas são tomadas pela Administração. Os títulos são vencíveis a curto prazo.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As remunerações dos administradores nos períodos findos em 30 de setembro de 2013 e de 2012 são como segue:

<u>Benefícios de curto prazo</u>	<u>30 de setembro de 2013</u>	<u>30 de setembro de 2012</u>
Honorários e encargos	4.112	4.939
Plano de previdência privada	310	339
Assistência médica	62	65
Controladora	4.484	5.343
Honorários e encargos das empresas controladas	98	101
Consolidado	4.582	5.444

Os valores demonstrados encontram-se em conformidade com os limites propostos pelo Conselho de Administração e aprovados em Assembleia Geral Ordinária em 12 de março de 2013.

9 Propriedades de investimento

A Administração da Companhia decidiu, durante o 1º trimestre de 2012, com base na conclusão dos trabalhos de revisão e adequação da averbação das matrículas das suas propriedades, assim como nas perspectivas de expansão das suas atividades no curto e médio prazos, reclassificar parte das propriedades no montante de R\$ 14.202 na controladora, e R\$ 16.103 no consolidado, anteriormente registradas no imobilizado para a rubrica de “Propriedades para Investimento”, passando a mantê-las com o objetivo de obter renda com aluguéis e valorização de capital.

As propriedades para investimento estão avaliadas ao custo histórico, e para fins de divulgação do seu valor justo, a Companhia contratou avaliador independente que através da aplicação de metodologia definida pelo Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia, a qual também utiliza evidências no mercado relacionadas a preços de transações efetuadas com propriedades similares, que avaliou essas propriedades ao valor justo, reduzido de eventuais custos de transação, no montante de R\$ 117.681 na controladora e R\$ 141.700 no consolidado.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Imobilizado

A movimentação do imobilizado, controladora e consolidado, está apresentada a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo contábil em 31 de dezembro de 2012, líquido	223.907	265.508
Movimentação do período:		
Aquisições	11.488	21.917
Alienações	(658)	(930)
Depreciação	(21.517)	(23.586)
Variação cambial	-	4.737
	<hr/>	<hr/>
Saldo contábil em 30 de setembro de 2013, líquido	213.220	267.646
Em 30 de setembro de 2013		
Custo total	445.004	522.432
Depreciação acumulada	(231.784)	(254.787)
Saldo contábil, líquido	<hr/>	<hr/>
	213.220	267.646

Em virtude de contratos de financiamento com o BNDES para investimentos em imobilizado, o montante de R\$ 55.463 em 30 de setembro de 2013 (R\$ 55.463 em 31 de dezembro de 2012) de bens do ativo imobilizado encontra-se gravado em garantia. Esses itens são representados, em sua totalidade, por terrenos, instalações, máquinas e equipamentos.

11 Intangível

A movimentação do intangível, controladora e consolidado, está apresentada a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo contábil em 31 de dezembro de 2012, líquido	6.169	45.493
Movimentação do período:		
Amortização	(1.353)	(3.077)
Variação cambial		4.533
	<hr/>	<hr/>
Saldo contábil em 30 de setembro de 2013, líquido	4.816	46.949
Em 30 de setembro de 2013		
Custo total	11.050	58.605
Amortização acumulada	(6.234)	(11.656)
	<hr/>	<hr/>
Saldo contábil, líquido	<hr/>	<hr/>
	4.816	46.949

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Financiamentos

A movimentação dos financiamentos, controladora e consolidado, está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	Moeda nacional	Moeda nacional	Moeda estrangeira	Total
Saldo dos financiamentos em 31 de dezembro de 2012	210.395	210.395	12.287	222.682
Novas captações	20.339	20.339	2.037	22.376
Pagamento do principal	(35.983)	(35.983)	(2.282)	(38.265)
Pagamentos de juros	(10.596)	(10.596)	(339)	(10.935)
Variação cambial e monetária (principal e juros)	452	452	3.151	3.603
Juros do período	10.282	10.282	9	10.291
Saldo dos financiamentos em 30 de setembro de 2013	194.889	194.889	14.863	209.752
Circulante	70.551	70.551	2.652	73.203
Não circulante	124.338	124.338	12.211	136.549
	194.889	194.889	14.863	209.752

Os vencimentos dos financiamentos registrados no passivo não circulante em 30 de setembro de 2013, controladora e consolidado, são como segue:

	Controladora	Consolidado
2014 (3 meses)	8.379	8.802
2015	80.000	80.924
2016	16.835	17.759
2017	13.816	14.740
2018 em diante	5.308	14.324
Total	124.338	136.549

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Financiamentos - FINAME fabricante

	Controladora e consolidado	
	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012
Circulante:		
FINAME fabricante	230.666	285.440
Não circulante:		
FINAME fabricante	195.765	302.279
	<u>426.431</u>	<u>587.719</u>

Os contratos de financiamento FINAME fabricante são garantidos por notas promissórias e avais, sendo a principal garantidora a controlada Rominor, e os saldos são diretamente relacionados com os saldos da rubrica “Valores a receber - repasse FINAME fabricante” (Nota 5), tendo em vista que as operações de financiamento são diretamente vinculadas às vendas a clientes específicos. As condições contratuais relacionadas aos valores, encargos e prazos financiados no programa são integralmente repassadas aos clientes financiados e os recebimentos mensais oriundos da rubrica “Valores a receber - repasse FINAME fabricante” são integralmente utilizados para as amortizações dos contratos de financiamento vinculados. A Companhia atua, portanto, como repassadora dos recursos aos bancos intervenientes das operações de financiamento, porém, permanece como a principal devedora dessa operação.

Os saldos da rubrica “Financiamentos – FINAME fabricante” e, conseqüentemente os da rubrica “Valores a receber – repasse FINAME fabricante” em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012 estavam atualizados e corrigidos monetariamente até as datas de encerramento das demonstrações financeiras. A diferença entre esses saldos no montante de R\$ 50.748 em 30 de setembro de 2013 (R\$ 42.719 em 31 de dezembro de 2012) refere-se a duplicatas em atraso, renegociações em andamento por atraso e operações ainda não liberadas pelo banco agente. A administração entende não existirem riscos de realização desses montantes a receber, tendo em vista que os valores possuem garantia real das próprias máquinas comercializadas.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os vencimentos de FINAME fabricante registrados no passivo não circulante em 30 de setembro de 2013, controladora e consolidado, são como segue:

	Controladora e consolidado
2014 (3 meses)	41.732
2015	104.673
2016	38.561
2017	10.459
2018 em diante	340
Total	<u>195.765</u>

14 Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis

A Administração da Companhia, com base na opinião de seus assessores jurídicos, classificou os processos judiciais de acordo com o grau de risco de perda, conforme segue:

	Controladora e consolidado	
	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012
Fiscais	46.263	40.802
Cíveis	2.286	1.152
Trabalhistas	2.307	1.582
Depósitos judiciais (d)	(38.874)	(35.111)
Total	<u>11.982</u>	<u>8.425</u>
Passivo circulante	4.233	1.905
Passivo não circulante	<u>7.749</u>	<u>6.520</u>
	<u>11.982</u>	<u>8.425</u>

A administração da Companhia, com base na opinião de seus assessores jurídicos, classificou as ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora e consolidado	
	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012
Fiscais		
ICMS s/ ativação de máquinas	156	150
Contribuição Previdenciária - Cooperativas	1.967	1.766
Compensação de IRPJ 2002 e 2003	1.267	1.267
Cív eis		
Perdas e danos	8.086	5.796
Trabalhistas	1.197	1.988
Total	12.673	10.967

Para os processos cujas perdas foram classificadas como prováveis, a Administração registrou provisão para passivos eventuais, cuja movimentação no período findo em 30 de setembro de 2013 está demonstrada a seguir:

	Controladora e Consolidado				30 de setembro de 2013
	31 de dezembro de 2012	Adições	Utilizações/ reversões	Atualização monetária	
Fiscais	40.802	5.225	(1)	237	46.263
Cív eis	1.152	1.330	(309)	113	2.286
Trabalhistas	1.582	1.543	(944)	126	2.307
(-) Depósitos judiciais	(35.111)	(3.763)			(38.874)
	8.425	4.335	(1.254)	476	11.982

Nas controladas não há processos em andamento ou riscos contingenciais relevantes a considerar, conforme avaliação da Administração e de seus assessores jurídicos.

Em 30 de setembro de 2013, a natureza das principais causas, classificadas pela Administração com base na opinião de seus assessores jurídicos como de risco provável de perda e que, portanto, tiveram seus valores incluídos na provisão mencionada, é como segue:

(a) Processos fiscais

Corresponde a provisão para:

- (i) PIS e COFINS sobre ICMS de vendas no montante de R\$ 6.935 (R\$ 6.280 em 31 de dezembro de 2012) e R\$ 31.941 (R\$ 28.926 em 31 de dezembro de 2012), respectivamente.
- (ii) Instituto Nacional do Seguro Social - INSS sobre serviços prestados por cooperativas no montante de R\$ 2.473 (R\$ 2.271 em 31 de dezembro de 2012).

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (iii) No exercício 2012, a Companhia foi autuada pelas autoridades fiscais que glosaram parte da compensação realizada no período de junho a setembro de 2010, de contribuição previdenciária indevidamente recolhida sobre os pagamentos de pró-labore e autônomos no período de outubro de 1989 a julho de 1994, alegando que o cálculo referente ao período decorrido entre a data do pagamento julgado indevido até a data da compensação do crédito foi realizada em desacordo com o determinado em juízo e com o previsto em lei. Ainda que a Administração da Companhia tenha apresentado defesa na 1ª instância administrativa, com base na expectativa provável de perda, decidiu provisionar o montante de R\$ 4.095 (R\$ 2.537 em 31 de dezembro de 2012), baseado na melhor estimativa do desfecho para a referida autuação.
- (iv) Os demais processos somam R\$ 819 (R\$ 788 em 31 de dezembro de 2012).

(b) Processos cíveis

Referem-se a processos cíveis em que figura a Companhia como ré, que têm como principais causas os seguintes pedidos: (i) revisão/rescisão de contratos; (ii) indenizações e (iii) anulação de protestos de títulos com perdas e danos, dentre outros.

(c) Processos trabalhistas

A Companhia constituiu provisão para contingências para ações trabalhistas em que figura como reclamada, que têm como principais causas os seguintes pedidos: (i) horas extras pela diminuição do intervalo para refeição; (ii) insalubridade/periculosidade; (iii) estabilidade pré-aposentadoria; (iv) indenizações por acidente de trabalho/doença ocupacional e (v) responsabilidade subsidiária de empresas terceirizadas, dentre outros.

As causas classificadas como de risco possível, de natureza fiscal, cível e trabalhista, discutem assuntos similares aos descritos acima. A Administração da Companhia acredita que o desfecho das causas em andamento não irá resultar em desembolso pela Companhia em valores superiores aos registrados na provisão. Os valores envolvidos não caracterizam obrigações legais.

(d) Depósitos judiciais

A Companhia possui depósitos judiciais no montante de R\$ 40.338 (R\$ 36.808 em 31 de dezembro de 2012), dos quais R\$ 38.874 (R\$ 35.111 em 31 de dezembro de 2012) refere-se ao PIS e a COFINS sobre o ICMS de vendas conforme item (a) (i) e os demais depósitos são de diversas naturezas e classificados no ativo não circulante.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda é calculado com base no lucro real à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável que exceder R\$ 240 e a contribuição social é calculada à alíquota de 9% sobre o resultado tributável, exceto pela controlada Rominor, para qual o imposto de renda e a contribuição social são calculados com base no lucro presumido.

A seguir, encontra-se a reconciliação do efeito tributário sobre o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social da controladora, aplicando-se as alíquotas mencionadas, vigentes em 30 de setembro de 2013 e de 2012:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2013	30 de setembro de 2012	30 de setembro de 2013	30 de setembro de 2012
Lucro (prejuízo) antes do imposto de e da contribuição social - operações continuadas	6.734	(42.325)	8.652	(41.146)
Alíquota vigente (imposto de renda e contribuição social)	34%	34%	34%	34%
Expectativa de receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social à alíquota vigente	(2.289)	14.391	(2.942)	13.990
Reconciliação para a taxa efetiva:				
Equivalência patrimonial e provisão para passivo a descoberto em controlada	2.047	11.344	-	-
Deságio apurado na aquisição de investimento no exterior	-	-	-	2.751
Pesquisa e desenvolvimento	1.873		1.873	
Outras adições (exclusões), líquidas (a)	19	(7.616)	1.153	692
Receita de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	1.650	18.119	84	17.433

- (a) O valor nas demonstrações financeiras consolidadas é composto pela diferença nas apurações do imposto de renda e da contribuição social entre as formas de apuração real e presumido, devido à controlada Rominor ser optante pelo regime do lucro presumido durante os períodos apresentados, e pela não constituição do imposto de renda diferido sobre os prejuízos fiscais das controladas no exterior.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação dos tributos diferidos ativos e passivos, controladora e consolidado para o semestre findo em 30 de setembro de 2013, é como segue:

	Ativo		Passivo	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2012	52.004	52.004	-	22.284
Movimentação do período:				
Adições	4.240	4.240	-	6.890
Adições através de aquisição de investimento	-	-	-	1.224
Realização	(1.017)	(1.017)	-	1.456
Variação cambial	-	-	-	(7.438)
Saldo em 30 de setembro de 2013	<u>55.227</u>	<u>55.227</u>	<u>-</u>	<u>24.416</u>

16 Patrimônio Líquido

Capital social

O capital subscrito e integralizado em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012 no montante de R\$ 489.973 é representado por 71.757.647 (74.757.547 em 31 de dezembro de 2012) em ações ordinárias nominativas e escriturais, sem valor nominal, todas com os mesmos direitos e vantagens.

Movimentação do número de ações

	<u>30 de setembro de 2012</u>
Ações em 31 de dezembro de 2012	74.757.547
Ações em tesouraria canceladas (i)	<u>(2.999.900)</u>
Ações totais	<u>71.757.647</u>

- (i) Em 12 de março de 2013, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária o cancelamento de 2.999.900 ações ordinárias de emissão da Companhia, no montante de R\$ 17.850, mantidas em tesouraria, sem redução de capital social, adquiridas no decorrer do programa de recompra de ações, encerrado em 16 de agosto de 2012.

Reserva legal

O saldo da rubrica “Reserva Legal”, tal como previsto no artigo 193 da Lei nº 6.404/76, refere-se ao montante constituído de 5% do lucro líquido do exercício, limitado a 20% do capital social.

Indústrias Romi S.A.

**Notas explicativas às informações
trimestrais em 30 de setembro de 2013**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Lucro (prejuízo) por ação

O prejuízo básico por ação é calculado pela divisão do prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	30 de setembro de 2013	30 de setembro de 2012
	<u> </u>	<u> </u>
Lucro (prejuízo) do período atribuído aos acionistas controladores - Operações Continuadas	8.384	(24.206)
Prejuízo do período atribuído aos acionistas controladores - Operações Descontinuadas	(24.720)	(9.521)
Média ponderada das ações em circulação no período em milhares	72.918	72.818
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação (controladora e consolidado) das Operações Continuadas	<u>0,11</u>	<u>(0,33)</u>
Prejuízo básico e diluído por ação (controladora e consolidado) das Operações Descontinuadas	<u>(0,34)</u>	<u>(0,13)</u>

O lucro (prejuízo) básico por ação e o lucro (prejuízo) diluído por ação são iguais pelo fato de a Companhia não possuir nenhum instrumento, com efeito, diluidor sobre o lucro (prejuízo) por ação.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17

Informações por segmento de negócio - consolidado

Para gerenciar suas operações, a Companhia está organizada em três unidades de negócio, as quais são a base na qual reporta as suas informações primárias por segmento. Os principais segmentos são: máquinas-ferramenta; máquinas para plásticos; e fundidos e usinados. As informações por segmento referentes aos trimestres findos em 30 de setembro de 2013 e de 2012 estão apresentadas a seguir:

	30 de setembro de 2013				
	Máquinas Ferramenta	Máquinas para plásticos	Fundidos e usinados	Eliminações entre segmentos	Consolidado
Receita operacional líquida	330.261	58.462	84.914	-	473.637
Custo dos produtos e serviços vendidos	(219.921)	(32.088)	(91.595)	-	(343.604)
Transferências remetidas	6.875	-	13.942	(20.817)	-
Transferências recebidas	(11.393)	(5.875)	(3.550)	20.817	-
Lucro bruto	105.823	20.499	3.711	-	130.033
(Despesas) receitas operacionais:					
Vendas	(36.955)	(12.739)	(2.795)	-	(52.489)
Gerais e administrativas	(37.165)	(7.395)	(6.236)	-	(50.796)
Pesquisa e desenvolvimento	(9.857)	(4.399)	-	-	(14.256)
Honorários da Administração	(3.234)	(597)	(751)	-	(4.582)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	182	-	-	-	182
Lucro (prejuízo) operacional das operações continuadas antes do resultado financeiro	18.794	(4.631)	(6.070)	-	8.092
Prejuízo operacional das operações descontinuidas antes do resultado financ.	-	(24.388)	-	-	(24.388)
Estoques (*)	209.977	52.539	17.704	-	280.220
Depreciação e amortização (*)	15.946	1.810	9.120	-	26.876
Imobilizado, líquido (*)	171.300	5.723	90.623	-	267.646
Intangível (*)	42.588	4.361	-	-	46.949

(*) Valores referentes à Operação Continuada

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	30 de setembro de 2012				
	Máquinas Ferramenta	Máquinas para plásticos	Fundidos e usados	Eliminações entre segmentos	Consolidado
Receita operacional líquida	290.304	49.733	63.244	-	403.281
Custo dos produtos e serviços vendidos	(207.081)	(28.998)	(78.050)	-	(314.129)
Transferências remetidas	9.919	-	14.118	(24.037)	-
Transferências recebidas	(11.580)	(6.527)	(5.930)	24.037	-
Lucro bruto	81.562	14.208	(6.618)	-	89.152
(Despesas) receitas operacionais:					
Vendas	(36.397)	(13.123)	(2.412)	-	(51.932)
Gerais e administrativas	(51.655)	(10.663)	(4.474)	-	(66.792)
Pesquisa e desenvolvimento	(12.297)	(4.702)	-	-	(16.999)
Honorários da Administração	(4.242)	(767)	(435)	-	(5.444)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	7.604	1.828	-	-	9.432
Lucro (prejuízo) operacional das operações continuadas antes do resultado financeiro	(15.425)	(13.219)	(13.939)	-	(42.583)
Prejuízo operacional das operações descontinuadas antes do resultado financ.	-	(9.211)	-	-	(4.498)
Estoques (*)	250.656	60.034	19.905		330.595
Depreciação e amortização (*)	17.273	1.646	8.371		27.290
(*) Valores referentes à Operação Continuada		5.509	103.817		268.490

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Receita operacional líquida por região geográfica para o mesmo período está demonstrada a seguir:

	<u>Europa</u>	<u>América do Norte</u>	<u>América Latina</u>	<u>África e Ásia</u>	<u>Total</u>
30 de setembro de 2013	43.790	4.688	421.113	4.046	<u>473.637</u>
30 de setembro de 2012	20.656	3.779	377.887	959	<u>403.281</u>

18 Compromissos futuros

Em 26 de janeiro de 2012, a Companhia e a Centrais Elétricas Cachoeira Dourada S.A. - CDSA, pertencente ao grupo Endesa, resolveram aditar o contrato de compra de energia elétrica firmado em 1º de maio de 2007, objetivando adequar o volume de energia elétrica originalmente contratado às atuais necessidades da Companhia. Como resultado dessa adequação o período de fornecimento da energia elétrica foi estendido por mais um ano, ou seja, até 31 de dezembro de 2014, e passou a refletir os seguintes valores os quais são reajustados anualmente pelo Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M:

<u>Ano de fornecimento</u>	<u>Valor</u>
2013 (3 meses)	2.738
2014	<u>9.706</u>
Total	<u>12.489</u>

A Administração da Companhia é da opinião de que esse contrato está condizente com as necessidades de consumo de energia elétrica para o prazo contratado.

19 Operação descontinuada – Romi Itália

A Romi Itália adquiriu o conjunto de ativos da Sandretto Industrie S.r.l em 24 de julho de 2008, compreendendo duas plantas industriais nas cidades de Grugliasco e Pont Canavese, ambas na região de Turim, na Itália, um conjunto de ativos intangíveis (tecnologia, desenhos, marcas, patentes, informações técnicas e comerciais), além da totalidade do capital social das quatro subsidiárias integrais da Sandretto, situadas no Reino Unido, Holanda, Espanha e França. Essa operação estava em linha com a estratégia da Romi de ampliar seu portfólio de produtos e expandir as suas bases de operações e de mercados.

Em 23 de abril de 2013, foi aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia a abertura de processo de liquidação voluntária da sua subsidiária sediada na Itália, Romi Itália S.r.l (“Romi Itália”), sendo da mesma forma aprovado pelos órgãos de governança daquela sociedade.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 18 de setembro de 2013, conforme fato relevante divulgado ao mercado, houve a alienação pelo valor de um Euro (€ 1,00) de: (i) de estoques de produtos acabados Sandretto e máquinas e equipamentos (a) (“Acervo Líquido Sandretto”) para a Scout One S.r.l. (“Comprador”); e (ii) da marca Sandretto e da propriedade intelectual relativas aos projetos de engenharia para empresa controlada pela Regione de Piemonte (órgão governamental). Como parte essencial desse processo, foi considerada a transferência de parte substancial dos empregados da Romi Itália para o Comprador, assim como os riscos trabalhistas relacionados a esses empregados.

(a) O Acervo Líquido Sandretto alienado é composto por:

- i) imóvel com área total de 22.481 m², situado na cidade de Pont Canavese, região de Piemonte, onde são feitos os processos de usinagem e tratamento químico dos componentes utilizados nas máquinas Sandretto;
- ii) máquinas, equipamentos e móveis e utensílios do ativo imobilizado da Romi Itália; e
- iii) estoques (matéria prima, produtos em processo, produtos acabados e peças de reposição) relacionados exclusivamente aos produtos Sandretto.

Ao tomar a decisão, a administração da Companhia levou em consideração o laudo de avaliação do Acervo Líquido Sandretto e diversas opiniões legais elaboradas por entidades habilitadas independentes, que consideraram os potenciais riscos de processos trabalhistas e cíveis caso a decisão da Romi Itália tivesse sido a de demitir os empregados, entre outros riscos.

O resumo dos impactos da alienação nas demonstrações financeiras da Romi Itália está abaixo demonstrado:

Valores expressos em milhares de Reais	Valor contábil líquido	Valor de venda	Perda
Estoques produtos Sandretto (*)	13.254	0	(13.254)
Máquinas e equipamentos	1.219	0	(1.219)
Imóvel Pont Canavese	2.127	0	(2.127)
Total da Perda		0	(16.600)
Total da provisão registrada até 30 de junho de 2013			<u>6.939</u>
Valor da provisão adicional registrada no 3T13			<u>(9.661)</u>

(*) refere-se aos estoques referentes aos produtos Sandretto, não sendo considerados os estoques de produtos Romi;

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Não fez parte do Acervo Líquido Sandretto alienado:

- i) o imóvel de propriedade da Romi Itália, situado na cidade de Grugliasco,
- ii) subsidiárias de vendas e prestação de serviços pós venda localizadas na França, Inglaterra e Espanha, que atualmente comercializam não somente as máquinas injetoras de plásticos Romi produzidas no Brasil, mas também as máquinas ferramenta Romi, e continuarão a auxiliar na estratégia da Romi de expansão e internacionalização das suas operações.

A Companhia estima que o processo de liquidação dos ativos e passivos residuais ocorra em aproximadamente um ano e que todos os passivos conhecidos na data base desse relatório estão registrados nas demonstrações financeiras abaixo demonstradas, assim como os ativos estão registrados pelos seus valores de realização.

Os principais grupos de contas dos balanços patrimoniais em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, bem como as demonstrações de resultados dos nove meses findos em 30 de setembro de 2013 e 2012 estão apresentados a seguir:

	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012		30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012
Ativos			Passivo e patrimônio líquido (passivo a descoberto)		
Circulante			Circulante		
Duplicatas a receber	1.360	3.910	Fornecedores	869	1.073
Estoques	5.086	22.591	Salários e encargos sociais	237	1.382
Partes relacionadas	8.279	5.599	Partes relacionadas	5.439	6.381
Outros créditos	<u>3.413</u>	<u>248</u>	Outras contas a pagar	<u>1.956</u>	<u>1.391</u>
	18.138	32.348		8.501	10.227
Não circulante			Não circulante		
Outros créditos	57	35	IR e CSLL diferidos	6	26
Investimentos em controladas	6.499	5.805	Partes relacionadas	<u>33.473</u>	<u>23.711</u>
Imobilizado, líquido	<u>4.646</u>	<u>7.349</u>		33.479	23.737
	11.202	13.189	Total do passivo	<u>41.980</u>	<u>33.964</u>
			Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	(12.640)	11.573
			Total do passivo e patrimônio líquido (passivo a descoberto)	<u>29.340</u>	<u>45.537</u>
Total do ativo	<u>29.340</u>	<u>45.537</u>			

Abaixo apresentamos a reconciliação dos balanços patrimoniais da Romi Itália e os saldos apresentados no ativo não circulante e passivo circulante, nas rubricas Ativos de Operações Descontinuadas e Contas a Pagar – Operações Descontinuadas, respectivamente:

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Total do ativo	29.340	45.537	Total do passivo	41.980	33.964
(-) Eliminações			(-) Eliminações		
Partes relacionadas	(8.279)	(5.599)	Partes relacionadas	(38.914)	(30.092)
Investimentos em controladas	(6.499)	(5.805)			
Ativos de operação descontinuados	<u>14.562</u>	<u>34.133</u>	Contas a pagar - Operação descontinuada	<u>3.066</u>	<u>3.872</u>

	Trimestre atual 01/7/2013 à 30/09/2013	Acumulado do atual exercício 01/01/ à 30/09/2013	Igual trimestre Exercício anterior 01/7/2012 à 30/09/2012	Acumulado do exercício anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
Receita operacional líquida	3.167	5.106	5.685	14.086
Custo dos produtos e serviços vendidos	(2.739)	(6.916)	(5.683)	(15.217)
Prejuízo bruto	428	(1.810)	2	(1.131)
Despesas operacionais	(13.724)	(22.578)	(2.814)	(8.080)
Prejuízo operacional	(13.296)	(24.388)	(2.812)	(9.211)
Receitas (despesas) financeiras	(119)	(332)	(118)	(310)
Prejuízo do período	<u>(13.415)</u>	<u>(24.720)</u>	<u>(2.930)</u>	<u>(9.521)</u>

*

*

*

Indústrias Romi S.A.

Relatório do Desempenho Referente ao Trimestre Findo em 30 de setembro de 2013

DESTAQUES

Desde o segundo trimestre de 2013 passamos a reportar os resultados obtidos pela Romi Itália, subsidiária italiana da Companhia, cuja liquidação voluntária teve início em 23 de abril de 2013, como Operações Descontinuadas, segregadas das demais operações da Companhia. Sendo assim, as informações operacionais e financeiras apresentadas neste relatório, exceto quando indicadas de outra forma, não consideram a Romi Itália.

Operações Continuadas alcançam EBITDA de R\$ 18,1 milhões com margem EBITDA de 9,9% no terceiro trimestre de 2013

- A receita operacional líquida das Operações Continuadas atingiu R\$ 181,9 milhões no trimestre e R\$ 473,6 milhões nos primeiros nove meses do ano, com aumento de 17,5% e 17,4% sobre os períodos equivalentes em 2012;
- Margem bruta das Operações Continuadas alcançou 28,3% no trimestre mantendo a recuperação observada ao longo dos últimos períodos;
- Pelo quinto trimestre consecutivo o EBITDA das Operações Continuadas da Companhia foi positivo, alcançando R\$ 18,1 milhões no 3T13, reflexo da busca contínua de eficiência operacional e do reajuste gradual dos preços;
- Lucro líquido das Operações Continuadas foi de R\$ 9,1 milhões no trimestre;
- Durante o ano de 2013, a dívida líquida da Companhia vem diminuindo consistentemente, sendo que no trimestre a redução foi de R\$ 17,2 milhões e de janeiro a setembro foi de R\$ 36,0 milhões;
- A entrada de pedidos do 3T13 foi 31,0% superior à registrada no 3T12, alcançando R\$ 206,2 milhões no trimestre;
- A carteira de pedidos totalizou R\$ 339,3 milhões em 30 de setembro de 2013, demonstrando solidez para os próximos trimestres;
- No 3T13 houve a alienação de uma parte dos ativos da subsidiária Romi Itália (Operações Descontinuadas) pelo valor de um Euro. Os impactos contábeis foram de 2,3 milhões de Euros no 2T13 e de 3,2 milhões de Euro no 3T13, conforme informações disponíveis na seção "Operações Descontinuadas".

Valores em R\$ mil	Trimestral					Acumulado		
	3T12	2T13	3T13	Var. % 3T/3T	Var. % 3T/2T	9M12	9M13	Var. % 13/12
Volume de Vendas								
Máquinas-Ferramenta (unidades)	443	304	367	(17,2)	20,7	985	1.090	10,7
Máquinas para Plásticos (unidades)	60	61	49	(18,3)	(19,7)	150	160	6,7
Fundidos e Usinados (toneladas)	3.561	4.436	4.991	40,2	12,5	10.167	13.024	28,1
Receita Operacional Líquida das Operações Continuadas	154.834	151.406	181.916	17,5	20,2	403.281	473.637	17,4
<i>margem bruta (%)</i>	23,6%	28,0%	28,3%			22,1%	27,5%	
Lucro (prejuízo) Operacional (EBIT) das Operações Continuadas	(6.553)	3.389	9.368	(243,0)	176,4	(42.583)	8.092	(119,0)
<i>margem operacional (%)</i>	-4,2%	2,2%	5,1%			-10,6%	1,7%	
Resultado líquido das Operações Continuadas	(5.065)	5.135	9.146	(280,6)	78,1	(23.713)	8.736	(136,8)
Resultado líquido das Operações Descontinuadas	(2.930)	(8.918)	(13.415)	357,8	50,4	(9.521)	(24.720)	159,6
Lucro (prejuízo) Líquido	(7.995)	(3.782)	(4.269)	(46,6)	12,9	(33.234)	(15.984)	(51,9)
<i>margem líquida das Operações Continuadas (%)</i>	-3,3%	3,4%	5,0%			-5,9%	1,8%	
EBITDA das Operações Continuadas	2.976	12.246	18.055	506,7	47,4	(15.293)	34.968	(328,7)
<i>margem EBITDA (%)</i>	1,9%	8,1%	9,9%			-3,8%	7,4%	
Investimentos	3.998	7.633	1.260	(68,5)	(83,5)	7.030	20.664	193,9

EBITDA = lucro antes do resultado financeiro, impostos sobre o lucro, depreciação e amortização.

PERFIL CORPORATIVO

A Indústrias Romi S.A., fundada em 1930, é líder no mercado brasileiro de máquinas e equipamentos industriais e importante fabricante de peças fundidas e usinadas. A Companhia está listada no "Novo Mercado" da BM&FBovespa, que é reservado às empresas com maior nível de governança corporativa. A Romi fabrica máquinas-ferramenta (Tornos Convencionais, Tornos a CNC -controle numérico computadorizado, Centros de Torneamento, Centros de Usinagem, Tornos Verticais e Horizontais Pesados e Extrapesados e Mandrilhadoras), máquinas para processamento de plásticos via injeção e sopro e peças fundidas em ferro cinzento, nodular ou vermicular, que podem ser fornecidas brutas ou usinadas. Os produtos e serviços da Companhia são vendidos mundialmente e utilizados por diversos segmentos industriais, tais como automotivo (leves e pesados), de máquinas agrícolas, de bens de capital, de bens de consumo, de ferramentaria, de equipamentos hidráulicos, energia eólica, entre muitos outros.

A empresa conta com onze unidades fabris, sendo quatro de montagem final de máquinas industriais, duas fundições, três de usinagem de componentes mecânicos, uma para fabricação de componentes de chapas de aço e uma planta para montagem de painéis eletrônicos. Dessas, nove estão localizadas no Brasil e duas na Alemanha. A capacidade instalada de produção de máquinas industriais e de fundidos é de, respectivamente, cerca de 3.450 unidades e 50.000 toneladas por ano.

A unidade de negócios de Máquinas-Ferramenta respondeu por 72,5% da receita do terceiro trimestre de 2013. As unidades de negócios de Máquinas para Plásticos e de Fundidos e Usinados contribuíram, respectivamente, com 9,7% e 17,8% para a receita do período.

CONJUNTURA

O setor industrial, no Brasil, apresenta dificuldades em expandir, pressionado pelas perdas de competitividade e de produtividade causadas pela conjuntura econômica e social do país, mesmo considerando-se as medidas de estímulo à produção nacional implementadas pelo governo e a depreciação cambial observada nos últimos meses.

Este cenário de estabilidade da demanda desestimula os empresários industriais a fazer investimentos em aumento da capacidade instalada e em modernização de seu parque fabril.

No entanto, boas performances são vistas nos setores agrícola e de caminhões. As unidades de negócios de Máquinas-Ferramenta e Fundidos & Usinados da Romi recebem influência direta do desempenho dos setores automotivo comercial (caminhões) e agrícola uma vez que são fornecedores de capacidade instalada, no caso das máquinas, e de insumos, no caso de fundidos, para esses setores.

De acordo com dados da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea) a produção de caminhões cresceu 50,9% nos primeiros nove meses de 2013 em relação ao mesmo período em 2012. No mesmo período, a produção de máquinas agrícolas cresceu 19,8%.

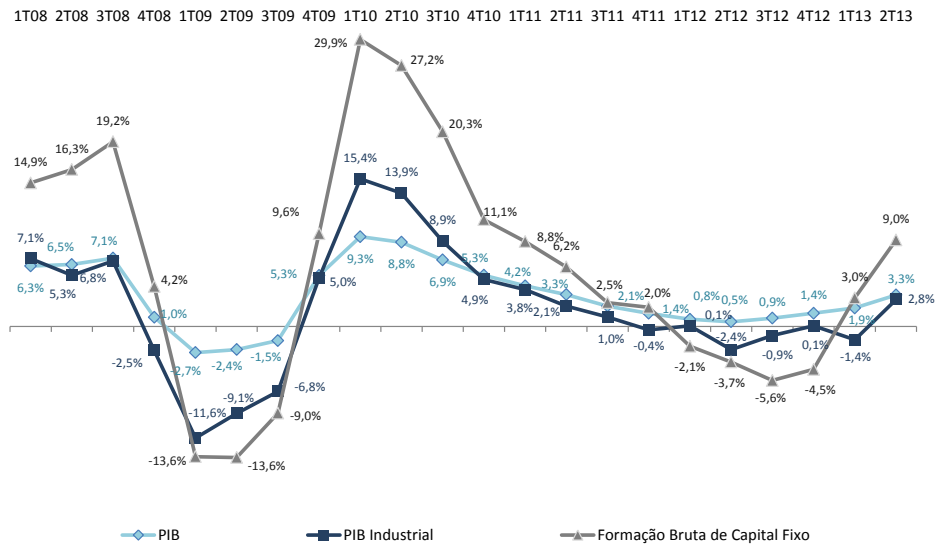
Um dos principais fatores de incentivo a estes crescimentos é o Programa de Sustentação do Investimento (PSI) do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Oferecendo taxas de juros de 3,5% ao ano, o programa não somente torna as empresas brasileiras mais competitivas frente ao produto importado, como viabiliza o crescimento das micro, pequenas e médias empresas, principal mercado consumidor das máquinas Romi.

O PSI tem um importante papel no estímulo ao investimento, resultando em geração de empregos e ganho de competitividade para a indústria nacional como um todo. Esse Programa possui seu término previsto para o final de 2013, porém, recentes declarações do governo brasileiro indicam a continuidade do Programa para bens de capital, onde os juros serão definidos em breve.

O dólar mais caro também é um fator importante para a competitividade da indústria nacional. Além de estimular a exportação torna o produto importado, principal concorrente dos produtos Romi no mercado brasileiro, menos atrativo.

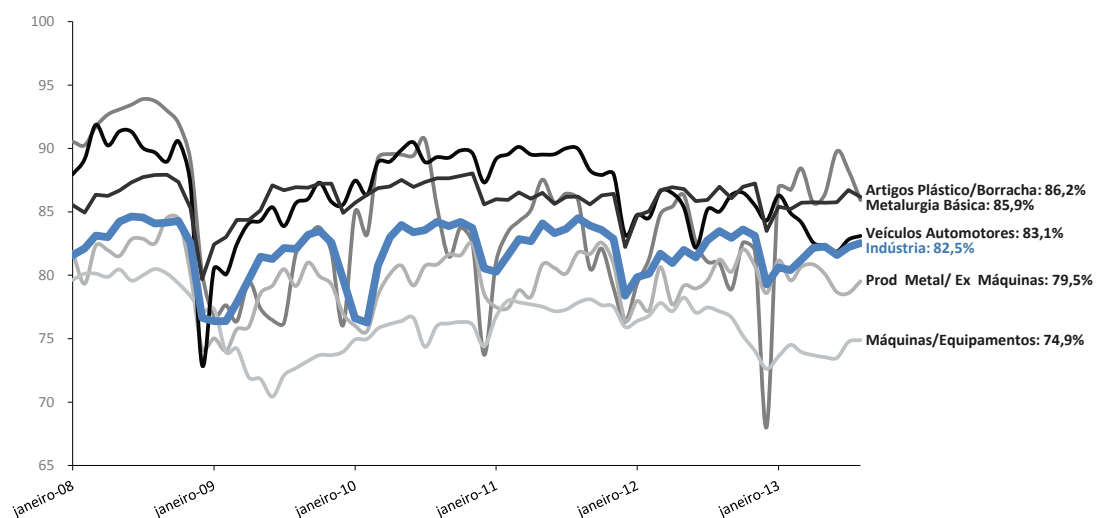
Os dados trimestrais da economia, publicados pelo IBGE em setembro de 2013, em comparação com igual período no ano anterior, apontam ligeira retomada do PIB Industrial,

com aumento de 2,8%, puxada especialmente pela indústria de transformação, que apresentou crescimento de 4,6% no período. A Formação Bruta de Capital Fixo (FBKF), na mesma comparação, apresentou crescimento de 9,0%, justificado pela retomada do setor de transportes (agrícola e caminhões). Quando comparamos o primeiro semestre de 2013 em relação ao mesmo período no ano anterior, o crescimento da FBKF foi de 6,0%.



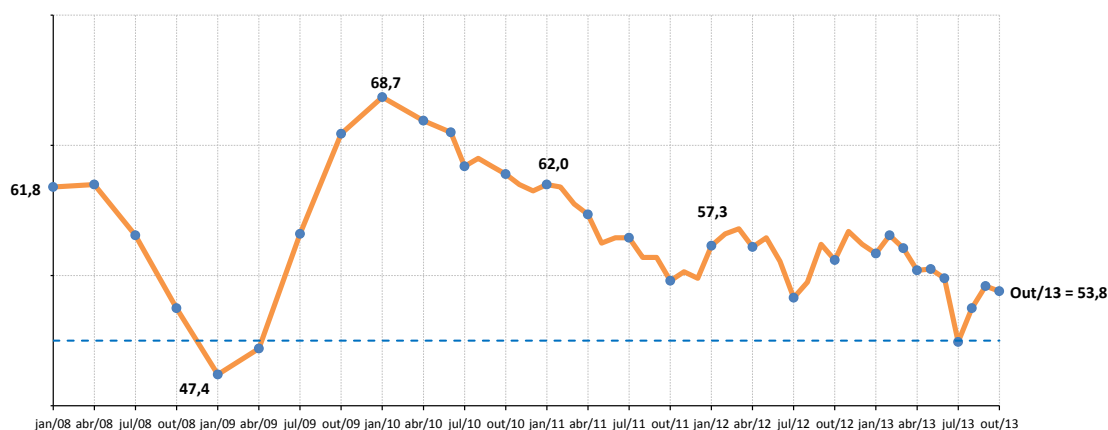
O nível de utilização da capacidade instalada (NUCI) da indústria em geral, elaborado pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP), vem apresentando estabilidade em 2013. A instituição destaca que "o desempenho do setor manufatureiro em 2013 não deve recuperar as perdas registradas em 2012".

O setor de máquinas e equipamentos, base da expansão da indústria e no qual a Romi está inserida, apresentou nível de utilização de 74,9% em agosto de 2013.



O índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI), divulgado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), recuou 0,4 pontos em outubro para 53,8, o que representa uma queda moderada, após duas altas seguidas, refletindo as frequentes oscilações que tem marcado a atividade industrial brasileira nos últimos anos.





Fonte: CNI - ICEI (Índice de Confiança do Empresário Industrial)

Apesar do cenário desafiador, a Romi conseguiu, entre janeiro e setembro de 2013, um volume de entrada de pedidos de R\$ 615,5 milhões, o que representa um aumento de 21,2% em relação ao mesmo período no ano anterior. Além disso, graças a todos os ajustes operacionais feitos ao longo de 2012 que reduziram custos e despesas operacionais, a Romi conseguiu alcançar EBITDA das Operações Continuadas de R\$ 35,0 milhões, o que representa uma margem EBITDA de 7,4%, como será comentado adiante.

MERCADO

As principais vantagens competitivas da Companhia no mercado doméstico – produtos com tecnologia de ponta, rede própria de distribuição no país, assistência técnica permanente, disponibilidade de financiamento atrativo e em moeda local aos seus clientes e curto prazo de entrega dos seus produtos – são reconhecidas pelos clientes, conferindo à marca ROMI®, uma tradicional e prestigiosa reputação.

Entrada de Pedidos (R\$ mil) Valores brutos, com impostos	3T12	2T13	3T13	Var % 3T13/3T12	Var % 3T13/2T13
Máquinas-Ferramenta	106.530	173.368	144.518	35,7%	-16,6%
Máquinas para Plásticos	29.652	45.484	25.686	-13,4%	-43,5%
Fundidos e Usinados	21.176	37.495	35.949	69,8%	-4,1%
Total	157.358	256.347	206.154	31,0%	-19,6%

Entrada de Pedidos (R\$ mil) Valores brutos, com impostos	9M12	9M13	Var % 2013/2012
Máquinas-Ferramenta	353.134	402.365	13,9%
Máquinas para Plásticos	64.939	96.632	48,8%
Fundidos e Usinados	89.982	116.515	29,5%
Total	508.055	615.512	21,2%

No 3T13 a Companhia obteve um volume de entrada de pedidos 31,0% superior ao obtido no 3T12 e 19,6% inferior ao obtido no 2T13, considerando a entrada de pedidos da Burkhardt + Weber (B+W), subsidiária da Romi na Alemanha, no período. Excluindo a entrada de pedidos da B+W, o crescimento da entrada de pedidos no 3T13 foi 7,7% superior ao obtido no 3T12 e 26,6% inferior ao alcançado no 2T13.

Na sazonalidade natural dos negócios da Romi há diminuição de entrada de pedidos no terceiro trimestre em relação ao segundo, pois as duas principais feiras brasileiras do setor de máquinas (Feiplastic e Feimafe) acontecem no segundo trimestre, aquecendo o mercado.

No período acumulado dos primeiros nove meses de 2013, a entrada de pedidos foi de R\$ 615,5 milhões, montante 21,2% superior ao obtido no mesmo período do ano de 2012.

O segmento de Fundidos e Usinados continua sendo diretamente favorecido pela retomada na demanda por caminhões no Brasil e pelo aumento na produção do segmento agrícola.

Carteira de Pedidos (R\$ mil)	3T12	2T13	3T13	Var % 3T13/3T12	Var % 3T13/2T13
Máquinas-Ferramenta	219.392	246.312	254.591	16,0%	3,4%
Máquinas para Plásticos	27.540	45.969	49.219	78,7%	7,1%
Fundidos e Usinados	35.168	37.846	35.505	1,0%	-6,2%
Total	282.100	330.127	339.315	20,3%	2,8%

Observação: os valores da carteira de pedidos não incluem peças, serviços e vendas.

Em 30 de setembro de 2013, a carteira de pedidos totalizava R\$ 339,3 milhões, montante 20,3% acima da carteira ao final do 2T13.

A carteira da B+W, incluída no montante atribuído a Máquinas-Ferramenta, era de R\$ 115,7 em 30/09/2012, R\$ 93,6 em 30/06/2013 e R\$ 101,7 em 30/09/2013.

Com uma possível retomada gradual das atividades industriais no Brasil e no mundo a carteira da Companhia deve continuar se fortalecendo e refletindo a confiabilidade da base de clientes nos produtos e equipamentos Romi.

DESEMPENHO OPERACIONAL

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A Receita Operacional Líquida registrada pela Companhia no 3T13 atingiu R\$ 181,9 milhões, montante 17,5% superior ao obtido no mesmo período de 2012 e 20,2% ao alcançado no 2T13, trimestre imediatamente anterior. Considerando o acumulado nos primeiros nove meses de 2013, o valor obtido foi 17,4% superior ao obtido no mesmo período em 2012, sendo que todas as unidades de negócios apresentaram crescimento, com destaque para a unidade de negócios de Fundidos e Usinados, cuja receita cresceu 34,3% no período.

Romi - Operações Continuadas	Trimestral					Acumulado		
Receita Operacional Líquida (em R\$ mil)	3T12	2T13	3T13	Var % 3T/3T	Var % 3T/2T	9M12	9M13	Var % 13/12
Máquinas-Ferramenta	111.908	99.425	131.965	17,9%	32,7%	290.304	330.261	13,8%
Máquinas para Plásticos	19.378	23.311	17.702	-8,6%	-24,1%	49.733	58.462	17,6%
Fundidos e Usinados	23.548	28.670	32.249	36,9%	12,5%	63.244	84.914	34,3%
Total	154.834	151.406	181.916	17,5%	20,2%	403.281	473.637	17,4%

Obs.: Vide, no anexo, a demonstração do resultado por Unidade de Negócio.

Excluindo os valores atribuídos à B+W, a Receita Operacional Líquida registrada pela Companhia no 3T13 atingiu R\$ 136,6 milhões, montante 2,4% superior ao alcançado no trimestre imediatamente anterior e 8,0% inferior ao obtido no 3T12.

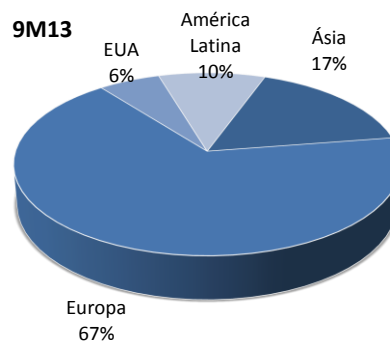
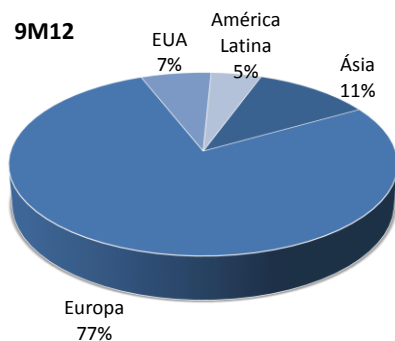
Considerando os primeiros nove meses de 2013, excluindo os valores atribuídos à B+W, a Receita Operacional Líquida da Companhia alcançou R\$ 390,0 milhões, valor 16,2% superior ao período equivalente em 2012.

No mercado interno, a receita líquida alcançada nos primeiros nove meses de 2013 foi 20,9% superior à obtida no mesmo período em 2012.

Já no mercado externo, a receita obtida, em Reais e em Dólares, está descrita na tabela abaixo:

Receita Operacional Líquida no Mercado Externo	Trimestral					Acumulado		
considerando a B+W	3T12	2T13	3T13	Var 3T/3T	Var 3T/2T	9M12	9M13	Var 13/12
ROL (em R\$ milhões):	35,0	26,8	53,5	52,9%	99,4%	104,0	110,3	6,1%
ROL (em US\$ milhões):	17,2	12,8	23,4	35,6%	81,9%	54,2	51,9	-4,2%

Esta receita foi distribuída geograficamente conforme gráfico a seguir:



Máquinas-Ferramenta

A receita operacional líquida desta unidade atingiu R\$ 132,0 milhões no 3T13, dos quais R\$ 45,4 milhões referem-se à consolidação da receita operacional líquida da B+W. Este montante consolidado representou um aumento de 17,9% se comparada com o mesmo período no ano anterior e de 32,7% quando comparada ao trimestre imediatamente anterior.

Excluindo os efeitos da B+W nesta comparação, a receita operacional líquida desta unidade de negócio foi de R\$ 86,6 milhões no terceiro trimestre e de R\$ 246,6 de janeiro a setembro de 2013.

Considerando os primeiros nove meses de 2013 os segmentos mais recorrentes entre aqueles atendidos por esta unidade de negócios foram da indústria de máquinas e equipamentos, prestação de serviços, automobilístico (leve e pesado), ensino e de máquinas agrícolas.

Neste período a receita operacional líquida desta unidade foi de R\$ 330,3 milhões, o que representa um aumento de 13,8% em relação ao mesmo período em 2012. Foram vendidas 1.090 máquinas novas neste período, quantidade 10,7% superior à obtida no período equivalente em 2012.

Máquinas para Plásticos

No 3T13, o faturamento líquido da Unidade de Negócio Máquinas para Plásticos totalizou R\$ 17,7 milhões, representando uma queda de 8,6%, em relação ao 3T12 e de 24,1% quando comparado com o trimestre imediatamente anterior.

No 3T13, as vendas físicas da Unidade de Negócio Máquinas para Plásticos totalizaram 49 unidades, diminuindo 18,3% em relação ao 3T12 (60 unidades) e 19,7% na comparação com o período imediatamente anterior (61 unidades).

Os setores que apresentaram maior demanda pelos produtos desta Unidade de Negócio ao longo dos primeiros nove meses de 2013 foram os setores de embalagens, automobilístico, móveis, utilidades domésticas e serviços.

Neste período a receita operacional líquida desta unidade foi de R\$ 58,5 milhões, o que representa um aumento de 17,6% em relação ao mesmo período em 2012. Foram vendidas 160 máquinas novas neste período, valor 6,7% superior ao obtido no período equivalente em 2012.

Fundidos e Usinados

No 3T13, as vendas físicas desta unidade somaram 4.991 toneladas, com aumento de 40,2% sobre as 3.561 toneladas faturadas no 3T12, devido especialmente ao aumento da demanda no setor automotivo comercial (caminhões) e também ao setor de energia eólica.

Os segmentos que mais demandaram produtos desta Unidade de janeiro a setembro de 2013 foram: automotivo comercial (caminhões), energia eólica e máquinas agrícolas.

Neste período a receita operacional líquida desta unidade foi de R\$ 84,9 milhões, o que representa um aumento de 34,3% em relação ao mesmo período em 2012. Foram vendidas 13.024 toneladas de produtos fundidos & usinados neste período, valor 28,1% superior ao obtido no período equivalente em 2012.



CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

A margem bruta obtida no 3T13, de 28,3%, ficou 4,7 pontos percentuais acima do obtido no 3T12. Desconsiderando a B+W deste cenário, a margem bruta teria sido de 29,3%.

A melhora em relação a 2012 é reflexo principalmente de dois fatores: a moderada recuperação de preços, comentada nos últimos resultados e impulsionada pela valorização do Dólar, que torna o produto Romi mais competitivo, e o aumento do volume faturado, que dilui os custos fixos e as despesas operacionais. Por outro lado, dado que aproximadamente 30% do custo da Companhia está vinculado ao câmbio (entre materiais importados e materiais nacionais sensíveis ao câmbio), houve um leve aumento de custos, repassado gradualmente ao preço do produto final.

Romi - Operações Continuadas	Trimestral					Acumulado		
Margem Bruta	3T12	2T13	3T13	Var pp 3T/3T	Var pp 3T/2T	9M12	9M13	Var pp 13/12
Máquinas-Ferramenta	27,1%	33,8%	31,9%	4,8	(1,9)	28,1%	32,0%	3,9
Máquinas para Plásticos	28,6%	32,2%	38,0%	9,4	5,9	28,6%	35,1%	6,5
Fundidos e Usinados	2,8%	4,5%	8,1%	5,3	3,6	-10,5%	4,4%	14,8
Total	23,6%	28,0%	28,3%	4,7	0,3	22,1%	27,5%	5,3

Romi - Operações Continuadas	Trimestral					Acumulado		
Margem Operacional (EBIT)	3T12	2T13	3T13	Var pp 3T/3T	Var pp 3T/2T	9M12	9M13	Var pp 13/12
Máquinas-Ferramenta	-1,7%	7,5%	8,7%	10,4	1,2	-5,3%	5,7%	11,0
Máquinas para Plásticos	-13,8%	-8,5%	-6,2%	7,6	2,3	-26,6%	-7,9%	18,7
Fundidos e Usinados	-8,3%	-7,2%	-3,0%	5,3	4,2	-22,0%	-7,1%	14,9
Total	-4,2%	2,2%	5,1%	9,4	2,9	-10,6%	1,7%	12,3

Já a margem operacional obtida no 3T13, de 5,1%, foi 9,4 pp superior ao obtido no 3T12 e 2,9 pp ao 2T13. Desconsiderando a B+W deste cenário, a margem operacional teria sido de 3,1%.

A redução na despesa com Provisão para Devedores Duvidosos novamente causa impacto nas comparações de 2013 em relação a 2012, já que saiu de R\$ 21,2 milhões no período janeiro a setembro de 2012 para R\$ 9,6 milhões no mesmo período em 2013, decorrente da melhora no nível de inadimplência da carteira da Companhia.

Neste período, a margem bruta da Companhia foi de 27,5% ou 5,3 pp acima do alcançado no mesmo período em 2012. Já a margem operacional obtida pela Companhia neste período foi de 1,7%, situação 12,3 pp acima do obtido no período equivalente no ano anterior.

Mesmo com as melhoras apresentadas no volume vendido e no preço do produto, o nível de utilização da capacidade instalada ainda baixo contribui negativamente para uma recuperação mais rápida das margens da Romi.

Máquinas-Ferramenta

A margem bruta desta Unidade de Negócio foi de 31,9% no 3T13, apresentando uma melhora de 4,8 pp em relação ao 3T12 e queda de 1,9 pp em relação ao 2T13, devido, principalmente ao mix de produtos e ao aumento da participação da B+W.

A margem operacional desta unidade de negócios, no terceiro trimestre de 2013, foi de 8,7%, ou 10,4 pp acima do 3T12 e 1,2 pp acima do trimestre imediatamente anterior. Essa situação de melhora da margem operacional é favorecida pelo aumento do volume de receita, que ajuda a diluir custos e despesas.

Considerando os primeiros nove meses do ano a margem bruta da unidade de negócios foi de 32,0% ou 3,9 pp acima do alcançado no mesmo período em 2012. Já a margem operacional obtida pela unidade de negócios neste período foi de 5,7%, situação 11,0 pp acima do obtido no período equivalente no ano anterior.

Máquinas para Plásticos

Nesta unidade de negócio, a margem bruta no 3T13 atingiu 38,0%, com aumento de 9,4 pp, em relação ao 3T12 e de 5,9 pp em relação ao 2T13. A venda de peças e serviços dentro da receita no período foi mais significativa devido ao baixo faturamento de máquinas, o que eleva a margem bruta. Portanto, com o aumento da receita de máquinas, a margem bruta recorrente da unidade deve ser inferior a este patamar.

Considerando os nove primeiros meses de 2013, a margem bruta da unidade de negócios foi de 35,1% ou 6,5 pp acima do alcançado no mesmo período em 2012. Já a margem operacional obtida pela unidade de negócios neste período foi negativa em 7,9%, o que representa uma melhora de 18,7 pp em relação ao obtido no período equivalente no ano anterior.

Fundidos e Usinados

A margem bruta desta Unidade de Negócio foi de 8,1% no 3T13, apresentando uma melhora de 5,3 pp em relação ao 3T12 e de 3,6 pp em relação ao 2T13. O nível de utilização da capacidade instalada, embora ainda baixo, apresentou crescimento em relação ao trimestre anterior e continua sendo o principal responsável pela evolução dos resultados.

A margem operacional desta unidade de negócios, no terceiro trimestre de 2013, apesar de ter sido negativa em 3,0%, aponta uma melhora de 5,3 pp em relação ao 3T12 e 4,2 pp em relação ao trimestre imediatamente anterior.

Considerando os nove primeiros meses de 2013, a margem bruta da unidade de negócios foi de 4,4%, situação 14,8 pp acima do obtido no período equivalente no ano anterior. Já a margem operacional obtida pela unidade de negócios neste período foi negativa em 7,1% ou 14,9 pp acima do alcançado no mesmo período em 2012.

A melhora apresentada em relação a 2012 se deve principalmente ao aumento do volume faturado e também às medidas de melhoria da eficiência operacional.

EBITDA E MARGEM EBITDA

No 3T13, a geração operacional de caixa das Operações Continuadas medida pelo EBITDA (Lucro Antes dos Resultados Financeiros, Impostos, Depreciação e Amortização) foi de R\$ 18,1 milhões, representando uma margem EBITDA de 9,9% no período, tal como aponta o quadro abaixo:

Reconciliação do Lucro Líquido com o EBITDA	Trimestral					Acumulado		
	3T12	2T13	3T13	Var 3T/3T	Var 3T/2T	9M12	9M13	Var 13/12
Valores em R\$ mil								
Resultado líquido das Operações Continuadas	(5.065)	5.135	9.146	-280,6%	78,1%	(23.713)	8.736	-136,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(3.883)	505	1.691	-143,5%	234,9%	(17.433)	(84)	-99,5%
Resultado Financeiro Líquido	2.395	(2.251)	(1.470)	-161,4%	-34,7%	(1.437)	(560)	-61,0%
Depreciação e Amortização	9.529	8.857	8.688	-8,8%	-1,9%	27.290	26.876	-1,5%
EBITDA das Operações Continuadas	2.976	12.247	18.055	506,7%	47,4%	(15.293)	34.968	-328,7%
Margem EBITDA das Operações Continuadas	1,9%	8,1%	9,9%			-3,8%	7,4%	

Todos os fatores e efeitos mencionados na seção "Custos e Despesas Operacionais" afetaram também o EBITDA da Romi no período em questão.

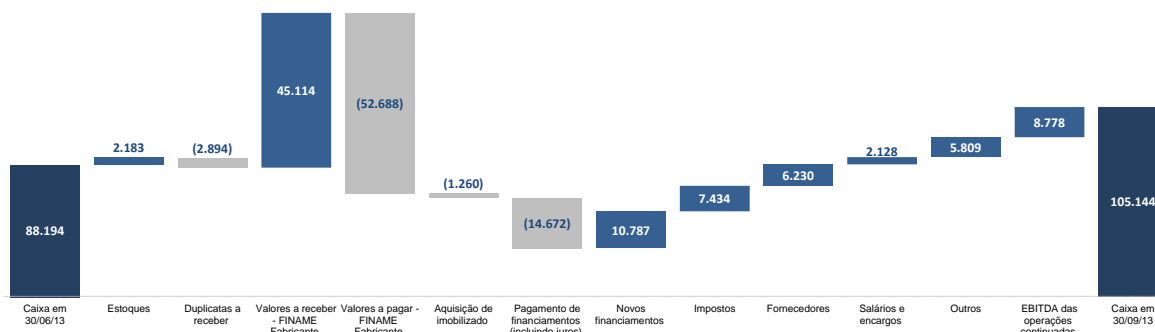
RESULTADO LÍQUIDO

O resultado líquido das operações continuadas foi de R\$ 9,1 milhões no 3T13 e de R\$ 8,7 milhões no 9M13, apresentando aumentos significativos em relação aos resultados obtidos nos últimos trimestres.

Considerando o total das operações da Companhia, ou seja, as Operações Continuadas e também as Operações Descontinuadas, a Companhia obteve prejuízo de R\$ 4,9 milhões no 3T13 e prejuízo de R\$ 16,0 no 9M13.

EVOLUÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

As principais variações ocorridas no caixa durante o 3T13 estão descritas abaixo:



Estoques

O nível do estoque diminuiu R\$ 2,2 milhões ao longo do terceiro trimestre. Medidas gerenciais relacionadas à redução do tempo de produção (*lead time*) levaram à diminuição de R\$ 11,8 milhões nos produtos em processo.

Financiamentos

Os principais pagamentos ocorridos no trimestre referem-se, principalmente, aos projetos de expansão realizados nos anos de 2008 e 2009.

Os recursos captados no trimestre são da Linha BNDES Inovação sujeitos a taxa de 3,5% ao ano com pagamento de principal e juros a ser realizado até 2020.

Salários e encargos

Há um aumento de R\$ 2,1 milhões no período referente às provisões para pagamento de 13º salários, que são provisionados mensalmente, porém, pagos (efeito no caixa) no quarto trimestre.

Investimentos

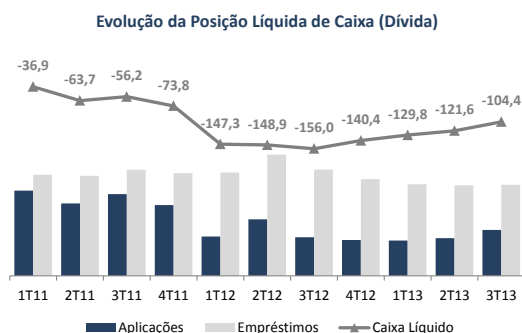
Os investimentos, no 3T13, totalizaram R\$ 1,3 milhão, sendo destinados, em parte, para a manutenção, produtividade e modernização do parque industrial, dentro do plano de investimento previsto para o ano de 2013.

POSIÇÃO FINANCEIRA

As aplicações financeiras, inclusive as lastreadas por debêntures, são realizadas com Instituições Financeiras com baixo risco de crédito e possuem rentabilidade substancialmente atrelada ao Certificado de Depósito Interbancário ("CDI") ou TD (*time deposit*), quando no exterior. A posição consolidada das disponibilidades, em 30 de setembro de 2013, era de R\$ 105,4 milhões.

Os empréstimos da Companhia destinam-se, basicamente, para investimentos na ampliação do parque fabril, modernização e financiamentos de exportação e importação. Em 30 de setembro de 2013, o montante dos financiamentos em moeda nacional era de R\$ 194,9 milhões e de moeda estrangeira somava R\$ 14,9 milhões, totalizando o montante de R\$ 209,8 milhões.

A dívida líquida da Companhia durante o terceiro trimestre de 2013 diminuiu em R\$ 17,3 milhões. De janeiro a setembro de 2013, a dívida líquida da Companhia diminuiu R\$ 36,0 milhões.



Em 30 de setembro de 2013, a Companhia não possuía transações com derivativos.

BURKHARDT + WEBER

A seguir, apresentamos a Demonstração de Resultados assim como as principais contas do Balanço Patrimonial, data base 30 de setembro de 2013, da B+W, ambos de forma condensada.

Conforme mencionado anteriormente, por fabricar máquinas de grande porte e com alto índice de customização, não há uma sazonalidade específica que dite a distribuição da receita da B+W ao longo dos quatro trimestres que formam um ano.

Demonstração do Resultado B+W

	R\$ mil							
	3T12	2T13	3T13	Var.% 3T/3T	Var.% 3T/2T	9M12	9M13	Var.% 9M/9M
Receita Operacional Líquida	6.409	18.042	45.355	607,7	151,4	67.818	83.676	23,4
Custo dos produtos e serviços vendidos	(6.932)	(14.300)	(33.926)	389,4	137,2	(58.009)	(65.080)	12,2
Lucro Bruto	(523)	3.742	11.429	(2.285,3)	205,4	9.809	18.596	89,6
<i>Margem Bruta %</i>	-8,2%	20,7%	25,2%			14,5%	22,2%	
Despesas Operacionais	(4.249)	(4.008)	(6.294)	48,1	57,0	(4.287)	(15.595)	263,8
Comerciais	(951)	(1.205)	(2.527)	165,7	109,7	(3.882)	(6.019)	55,0
Gerais e Administrativas	(3.298)	(2.803)	(3.767)	14,2	34,4	(8.527)	(9.576)	12,3
Outras Receitas Operacionais	-	-	-	-	-	8.122	-	(100,0)
Lucro/Prejuízo Operacional antes do resultado financeiro	(4.772)	(266)	5.135	(207,6)	(2.030,6)	5.522	3.001	(45,6)
<i>Margem Operacional %</i>	-74,5%	-1,5%	11,3%			8,1%	3,6%	
Resultado Financeiro	(121)	(209)	(236)	95,1	13,0	(362)	(691)	90,9
Lucro/Prejuízo Operacional	(4.893)	(475)	4.899	(200,1)	(1.131,4)	5.160	2.310	(55,2)
Imposto de renda/Contribuição social	439	-	(696)	(258,5)	-	590	(434)	(173,6)
Lucro/Prejuízo Líquido	(4.454)	(475)	4.203	(194,4)	(984,9)	5.750	1.876	(67,4)
<i>Margem Líquida %</i>	-69,5%	-2,6%	9,3%			8,5%	2,2%	
EBITDA	(4.283)	737	6.322	(247,6)	757,8	8.705	6.696	(23,1)
Resultado líquido	(4.454)	(475)	4.203	(194,4)	(984,9)	5.750	1.876	(67,4)
Imposto de renda/Contribuição social	(439)	-	696	(258,5)	-	(590)	434	(173,6)
Resultado financeiro líquido	121	209	236	95,1	13,0	362	691	90,9
Depreciação e Amortização	489	1.003	1.187	142,7	18,3	3.183	3.695	16,1
<i>Margem EBITDA %</i>	-66,8%	4,1%	13,9%			12,8%	8,0%	

€ mil

	3T12	2T13	3T13	Var.% 3T/3T	Var.% 3T/2T	9M12	9M13	Var.% 9M/9M
Receita Operacional Líquida	2.492	6.697	32.759	1.214,4	389,1	26.372	31.060	17,8
Custo dos produtos e serviços vendidos	(2.696)	(5.308)	(24.504)	809,0	361,6	(22.558)	(24.157)	7,1
Lucro Bruto	(203)	1.389	8.255	(4.159,0)	494,3	3.814	6.903	81,0
<i>Margem Bruta %</i>	-8,2%	20,7%	25,2%			14,5%	22,2%	
Despesas Operacionais	(1.652)	(1.488)	(4.546)	175,1	205,6	(1.667)	(5.789)	247,2
Comerciais	(370)	(447)	(1.825)	393,5	308,0	(1.510)	(2.234)	48,0
Gerais e Administrativas	(1.282)	(1.040)	(2.721)	112,1	161,5	(3.316)	(3.555)	7,2
Outras Receitas Operacionais	-	-	-	-	-	3.158	-	(100,0)
Lucro/Prejuízo Operacional antes do resultado financeiro	(1.856)	(99)	3.709	(299,9)	(3.856,6)	2.147	1.114	(48,1)
<i>Margem Operacional %</i>	-74,5%	-1,5%	11,3%			8,1%	3,6%	
Resultado Financeiro	(47)	(78)	(171)	262,4	119,8	(141)	(257)	82,2
Lucro/Prejuízo Operacional	(1.903)	(176)	3.539	(286,0)	(2.107,0)	2.007	858	(57,3)
Imposto de renda/Contribuição social	171	-	(503)	(394,5)	-	229	(161)	(170,2)
Lucro/Prejuízo Líquido	(1.732)	(176)	3.036	(275,3)	(1.821,8)	2.236	696	(68,9)
<i>Margem Líquida %</i>	-69,5%	-2,6%	9,3%			8,5%	2,2%	
EBITDA	(1.666)	274	4.566	(374,2)	1.569,2	3.385	2.486	(26,6)
Resultado líquido	(1.732)	(176)	3.036	(275,3)	(1.821,8)	2.236	696	(68,9)
Imposto de renda/Contribuição social	(171)	-	503	(394,5)	-	(229)	161	(170,2)
Resultado financeiro líquido	47	78	171	262,4	119,8	141	257	82,2
Depreciação e Amortização	190	372	857	350,8	130,3	1.238	1.372	10,8
<i>Margem EBITDA %</i>	-66,8%	4,1%	13,9%			12,8%	8,0%	

Balço Patrimonial B+W

ATIVO	(R\$ mil)		(€ mil)	
	30/06/13	30/09/13	30/06/13	30/09/13
CIRCULANTE	61.919	66.516	21.487	22.047
Caixa e equivalentes de caixa	187	8.608	65	2.853
Duplicatas a Receber	13.854	17.960	4.808	5.953
Estoques	44.544	36.565	15.458	12.120
Impostos a recuperar	790	291	274	97
Partes relacionadas	611	735	212	244
Outros valores a realizar	1.932	2.356	670	781
NÃO CIRCULANTE	82.919	87.688	28.774	29.065
Realizável a Longo Prazo	395	410	137	136
Outros valores a realizar	395	410	137	136
Investimentos				
Imobilizado, líquido	39.789	42.968	13.807	14.242
Investimentos em controladas e coligadas	2.080	2.177	722	722
Intangível	40.656	42.133	14.109	13.965
TOTAL DO ATIVO	144.838	154.204	50.261	51.112
PASSIVO	(R\$ mil)		(€ mil)	
	30/06/12	30/09/13	30/06/12	30/09/13
CIRCULANTE	48.870	50.593	16.959	16.769
Financiamentos	311	207	108	69
Fornecedores	5.196	4.512	1.803	1.495
Salários e encargos sociais	4.236	4.053	1.470	1.343
Impostos e contribuições a recolher	27	3.694	9	1.225
Adiantamento de clientes	33.455	31.305	11.610	10.376
Outras contas a pagar	5.065	6.179	1.758	2.048
Partes relacionadas	579	643	201	213
NÃO CIRCULANTE	28.017	28.411	9.722	9.417
Exigível a longo prazo				
Financiamentos	12.247	12.018	4.250	3.983
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15.770	16.393	5.472	5.434
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	67.951	75.199	23.580	24.925
Capital social	20.244	21.194	7.025	7.025
Reservas de capital	2.899	4.737	1.006	1.570
Lucro (prejuízo) do período	44.808	49.267	15.549	16.330
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	144.838	154.204	50.261	51.112

OPERAÇÕES DESCONTINUADAS (ROMI ITALIA)

Conforme descrito anteriormente as operações da subsidiária Romi Itália estão sendo mostradas como Operações Descontinuadas.

Trata-se de uma operação adquirida em 24 de julho de 2008, compreendendo duas plantas industriais na Itália, um conjunto de ativos intangíveis (tecnologia, desenhos, marcas, patentes, informações técnicas e comerciais), além da totalidade do capital social das quatro subsidiárias integrais da Sandretto, situadas no Reino Unido, Holanda, Espanha e França.

Circunstâncias diversas levaram a Romi a optar pela liquidação voluntária, decisão aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia em 23 de abril de 2013.

Em 18 de setembro foi publicado um fato relevante divulgando a alienação pelo valor de um Euro de: (i) do Acervo Líquido Sandretto Sandretto, compreendendo o imóvel de Pont Canavese, estoques de produtos acabados e de materiais relacionados exclusivamente aos produtos Sandretto para a Scout One S.r.l. e (ii) da marca Sandretto e da propriedade intelectual relativas aos projetos de engenharia para empresa controlada pela Regione de Piemonte (órgão governamental). Como parte essencial desse processo, foi considerada a transferência de parte substancial dos empregados da Romi Itália para a Scout One, assim como os riscos trabalhistas relacionados a esses empregados.

Ao tomar a decisão, a administração da Companhia levou em consideração o laudo de avaliação do Acervo Líquido Sandretto e diversas opiniões legais elaboradas por entidades habilitadas independentes, que consideraram os potenciais riscos de processos trabalhistas e cíveis caso a decisão da Romi Itália tivesse sido a de demitir os empregados, entre outros riscos. Além de considerar o potencial desembolso com tais indenizações, a Companhia considerou também o esforço de seu pessoal e de terceiros contratados dedicado às negociações e chegou à conclusão de que tal negociação seria benéfica aos acionistas.

O quadro abaixo mostra os impactos da alienação nas demonstrações financeiras da Romi Itália:

€ mil	Valor contábil líquido	Valor de venda	Diferença
Estoques produtos Sandretto	4.393		(4.393)
Máquinas e equipamentos	404		(404)
Imóvel Pont Canavese	705		(705)
Sub total (ativos)	5.502		(5.502)
Total das perdas registradas até junho/13			2.300
Valor da provisão a ser registrada no 3T13			(3.202)

A transação efetuada em setembro foi de venda de ativos, portanto, a entidade legal Romi Itália continua existindo e é detentora de ativos que não fizeram parte dos ativos alienados, sendo os mais significativos os seguintes: imóvel situado em Grugliasco cujo valor de mercado supera seu valor contábil em € 4,2 milhões; e subsidiárias de vendas e prestação de serviços localizadas na França, Inglaterra e Espanha, que atualmente comercializam não somente as máquinas injetoras de plásticos Romi produzidas no Brasil, mas também as máquinas ferramenta Romi, e continuarão a auxiliar na estratégia da Romi de expansão e internacionalização das suas operações.

Abaixo seguem os principais grupos de contas da Demonstração de Resultado e do Balanço Patrimonial:

Demonstração do Resultado Romi Itália

R\$ mil								
	3T12	2T13	3T13	Var.% 3T/3T	Var.% 3T/2T	9M12	9M13	Var.% 9M/9M
Receita Operacional Líquida	5.685	507	1.432	(74,8)	182,7	14.087	5.106	(63,8)
Custo dos produtos e serviços vendidos	(5.683)	(1.450)	(2.727)	(52,0)	88,1	(15.217)	(6.916)	(54,6)
Lucro Bruto	2	(943)	(1.295)	(59.945,3)	37,3	(1.131)	(1.810)	60,1
<i>Margem Bruta %</i>	<i>0,0%</i>	<i>-186,2%</i>	<i>-90,4%</i>			<i>-8,0%</i>	<i>-35,4%</i>	
Despesas Operacionais	(2.814)	(7.860)	(13.724)	387,7	74,6	(8.079)	(22.576)	179,5
Comerciais	(1.020)	(411)	(193)	(81,1)	(53,0)	(3.616)	(1.126)	(68,9)
Pesquisa e desenvolvimento	(84)	(11)	(14)	(82,9)	28,6	(461)	(83)	(81,9)
Gerais e Administrativas	(504)	(834)	(715)	41,7	(14,4)	(1.711)	(1.936)	13,1
Outras Receitas Operacionais	(1.206)	(6.604)	(12.802)	961,4	93,8	(2.291)	(19.431)	748,2
Lucro/Prejuízo Operacional antes do resultado financeiro	(2.812)	(8.803)	(15.018)	434,2	70,6	(9.209)	(24.386)	164,8
<i>Margem Operacional %</i>	<i>-49,5%</i>	<i>-1737,8%</i>	<i>-1048,6%</i>			<i>-65,4%</i>	<i>-477,6%</i>	
Resultado Financeiro	(118)	(114)	(119)	1,4	4,7	(310)	(332)	7,1
Receitas financeiras	17	12	14	(18,4)	13,6	57	38	(33,7)
Despesas financeiras	(135)	(126)	(133)	(1,1)	5,6	(367)	(369)	0,8
Lucro/Prejuízo Líquido	(2.929)	(8.917)	(15.138)	416,8	69,8	(9.519)	(24.718)	159,7
<i>Margem Líquida %</i>	<i>-51,5%</i>	<i>-1760,2%</i>	<i>-1057,0%</i>			<i>-67,6%</i>	<i>-484,1%</i>	
EBITDA	(2.691)	(8.679)	(14.892)	453,4	71,6	(8.862)	(24.016)	171,0
Resultado líquido	(2.929)	(8.917)	(15.138)	416,8	69,8	(9.519)	(24.718)	159,7
Resultado financeiro líquido	118	114	119	1,4	4,7	310	332	7,1
Depreciação e Amortização	120	124	126	5,0	2,1	347	370	6,6
<i>Margem EBITDA %</i>	<i>-47,3%</i>	<i>-1713,3%</i>	<i>-1039,8%</i>			<i>-62,9%</i>	<i>-470,4%</i>	

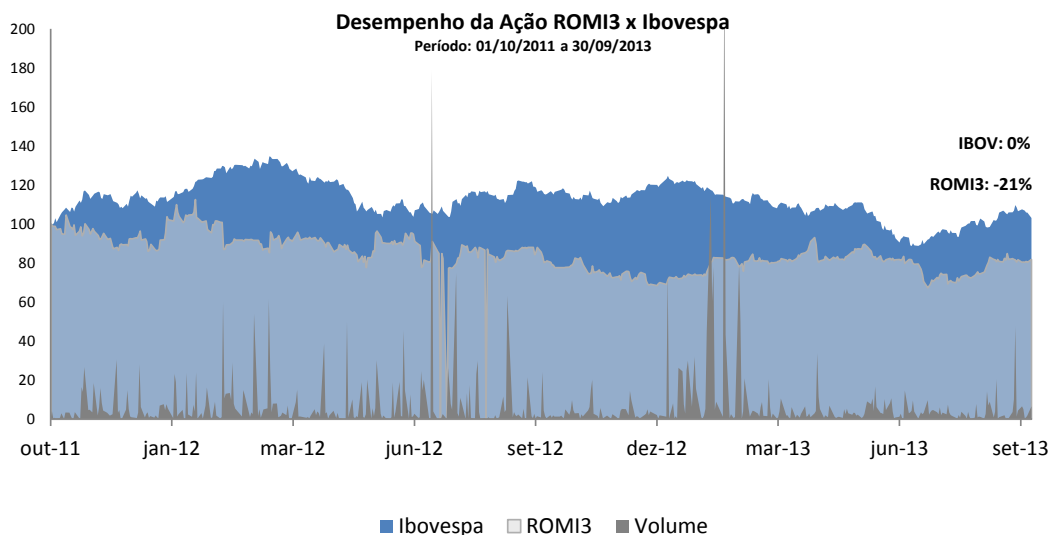
€ mil								
	3T12	2T13	3T13	Var.% 3T/3T	Var.% 3T/2T	9M12	9M13	Var.% 9M/9M
Receita Operacional Líquida	2.211	188	1.034	(53,2)	450,1	5.759	1.756	(69,5)
Custo dos produtos e serviços vendidos	(2.214)	(531)	(892)	(59,7)	68,1	(6.223)	(2.449)	(60,6)
Lucro Bruto	(4)	(343)	142	(4.074,0)	(141,6)	(464)	(693)	49,4
<i>Margem Bruta %</i>	<i>-0,2%</i>	<i>-182,2%</i>	<i>13,8%</i>			<i>-8,1%</i>	<i>-39,5%</i>	
Despesas Operacionais	(1.111)	(2.770)	(4.526)	307,6	63,4	(3.281)	(7.671)	133,8
Comerciais	(404)	(153)	(63)	(84,3)	(58,6)	(1.485)	(414)	(72,1)
Pesquisa e desenvolvimento	(33)	(4)	(5)	(85,8)	16,2	(193)	(31)	(84,1)
Gerais e Administrativas	(199)	(308)	(235)	18,3	(23,6)	(703)	(690)	(1,9)
Outras Receitas Operacionais	(475)	(2.304)	(4.223)	789,5	83,3	(901)	(6.536)	625,4
Lucro/Prejuízo Operacional antes do resultado financeiro	(1.114)	(3.112)	(4.384)	293,5	40,9	(3.745)	(8.364)	123,3
<i>Margem Operacional %</i>	<i>-50,4%</i>	<i>-1655,1%</i>	<i>-423,8%</i>			<i>-65,0%</i>	<i>-476,4%</i>	
Resultado Financeiro	(46)	(43)	(40)	(13,5)	(6,3)	(125)	(120)	(4,0)
Receitas financeiras	7	5	5	(31,8)	1,1	23	14	(41,8)
Despesas financeiras	(53)	(47)	(44)	(15,8)	(5,6)	(148)	(134)	(9,9)
Lucro/Prejuízo Líquido	(1.160)	(3.155)	(4.424)	281,3	40,2	(3.870)	(8.484)	119,2
<i>Margem Líquida %</i>	<i>-52,5%</i>	<i>-1677,7%</i>	<i>-427,7%</i>			<i>-67,2%</i>	<i>-483,2%</i>	
EBITDA	(994)	(3.066)	(4.342)	337,0	41,6	(3.604)	(8.231)	128,4
Resultado líquido	(1.160)	(3.155)	(4.424)	281,3	40,2	(3.870)	(8.484)	119,2
Resultado financeiro líquido	46	43	40	(13,5)	(6,3)	125	120	(4,0)
Depreciação e Amortização	120	46	42	(65,4)	(9,2)	141	133	(5,8)
<i>Margem EBITDA %</i>	<i>-44,9%</i>	<i>-1630,6%</i>	<i>-419,8%</i>			<i>-62,6%</i>	<i>-468,8%</i>	

Balço Patrimonial Romi Italia

ATIVO	(R\$ mil)		(€ mil)	
	30/06/13	30/09/13	30/06/13	30/09/13
CIRCULANTE	31.829	17.889	11.045	5.929
Duplicatas a Receber	2.285	1.360	793	451
Estoques	21.288	5.086	7.387	1.686
Impostos a recuperar	584	566	203	188
Partes relacionadas	5.399	8.279	1.874	2.744
Outros valores a realizar	2.273	2.598	789	861
NÃO CIRCULANTE	13.875	11.201	4.815	3.713
Realizável a Longo Prazo	70	56	24	19
Outros valores a realizar	70	56	24	19
Investimentos				
Imobilizado, líquido	7.597	4.646	2.636	1.540
Investimentos em controladas e coligadas	6.208	6.499	2.154	2.154
TOTAL DO ATIVO	45.704	29.090	15.860	9.642

PASSIVO	(R\$ mil)		(€ mil)	
	30/06/12	30/09/13	30/06/12	30/09/13
CIRCULANTE	45.021	41.725	15.623	13.830
Financiamentos	1.506	(250)	523	(83)
Fornecedores	427	869	148	288
Salários e encargos sociais	695	237	241	79
Impostos e contribuições a recolher	243	154	84	51
Adiantamento de clientes	484	105	168	35
Outras contas a pagar	7.646	1.698	2.653	563
Partes relacionadas	34.020	38.912	11.806	12.898
NÃO CIRCULANTE	7	3	2	1
Exigível a longo prazo				
Outros	7	3	2	1
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	676	(12.638)	235	(4.189)
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	45.704	29.090	15.860	9.642

MERCADO DE CAPITAIS



Fonte: BMF&Bovespa

Ao final do 3T13, as ações ordinárias da Companhia (ROMI3), que estavam cotadas a R\$ 5,40, apresentaram valorização de 2,7% no trimestre (3T13 x 2T13) e desvalorização de 6,9%, em relação ao final do 3T12. O Índice BM&FBovespa registrou valorização de 10,3% em relação ao final do 2T13 e desvalorização de 11,6% em relação ao final do 3T12.

O valor de mercado da Companhia, em 30 de setembro de 2013, era de R\$ 387,5 milhões e o volume médio diário de negociação, durante o 3T13, foi de R\$ 205 mil.

CLÁUSULA COMPROMISSÓRIA

As ações da Romi encontram-se listadas no Novo Mercado da BM&FBovespa, segmento diferenciado de listagem que engloba aquelas companhias que, de forma espontânea, se destacam na adoção dos mais elevados padrões de governança corporativa. Conseqüentemente, a Companhia está vinculada à Câmara de Arbitragem do Novo Mercado da BM&FBovespa. Desta forma, seus acionistas, administradores e membros do Conselho Fiscal obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, no seu Estatuto Social, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento de Listagem do Novo Mercado, do Contrato de Participação no Novo Mercado e do Regulamento de Arbitragem da Câmara de Arbitragem do Mercado.

Declarações contidas neste comunicado relativas às perspectivas dos negócios da Companhia, projeções de resultados operacionais e financeiros, e referências ao potencial de crescimento da Companhia, constituem meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração, em relação ao seu desempenho futuro. Estas expectativas são altamente dependentes do comportamento do mercado, da situação econômica do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais. Portanto, estão sujeitas a mudanças.



Índice

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	1
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	3

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Indústrias Romi S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Indústrias Romi S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Campinas, 22 de outubro de 2013

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F"

Marcos Roberto Sponchiado
Contador CRC 1SP175536/O-5

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

INDÚSTRIAS ROMI S.A.

CNPJ - 56.720.428/0001-63/NIRE - 35.300.036.751

COMPANHIA ABERTA

Ata de Reunião do Conselho Fiscal

1. Data, hora e local: 21 de outubro de 2013, às 10h00, no Distrito Industrial de Indústrias Romi S.A. ("Companhia"), localizado na Rodovia Luís de Queiroz (SP-304), km 141,5, em Santa Bárbara d'Oeste, Estado de São Paulo.
2. Presenças: Srs. Alfredo Ferreira Marques Filho, Pedro Miotto Leles e Sra. Maria José Fernandes Cerqueira de Almeida, membros titulares do Conselho Fiscal, representantes da Administração da Companhia ("Administração") e os Srs. José Nestor Gava Filho e Marcos Roberto Sponchiado, representantes da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes.
3. Deliberação: Os membros do Conselho Fiscal examinaram as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao 3º trimestre do exercício social de 2013, encerrado em 30/09/2013, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes e, após os esclarecimentos prestados pelos representantes da Administração e pelos Auditores Independentes, concluíram nada ter a objetar ou ajustar, nos termos do Art. 163, inciso VI da Lei nº 6.404/76.
4. Encerramento: Nada mais havendo a tratar, lavraram a presente ata que, após lida e achada conforme, foi assinada por todos os presentes.

Santa Bárbara d'Oeste, 21 de outubro de 2013

Alfredo Ferreira Marques Filho

Maria José Fernandes Cerqueira de Almeida

Pedro Miotto Leles